PARTE III

Como
vamos
chegar lá

CAPÍTULO 4



Metas Indicativas e Estratégias de Curto, Médio e Longo Prazos

A visão de futuro e a estratégia de desenvolvimento ora propostos, estão desdobradas em sessenta metas indicativas de curto, médio e longo prazos.

O termo "indicativo" representa, no contexto deste trabalho, uma estimativa quantitativa preliminar do potencial de cada indicador considerado, levando em conta as condições indicadas no melhor cenário e os horizontes tecnológicos plausíveis (que representam um fator de alavancagem adicional). Trata-se, portanto, de um dimensionamento sujeito a revisões e ajustes ao longo do horizonte de 20 anos. As metas ora apresentadas representam, portanto, uma estimativa do horizonte de possibilidades e não um cálculo preciso da evolução de cada indicador.



4.1. AMPLO PACTO PELO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RN

Para construir uma economia competitiva, com um ambiente de negócios atraente e efeitos positivos sobre o desenvolvimento social, sem perder sua individualidade e suas especificidades, os Poderes Públicos Estaduais (Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público) e Municipais, e as principais lideranças e atores políticos, empresariais e da sociedade do Rio Grande do Norte precisarão realizar um grande esforço coordenado tendo em vista a construção de uma visão de futuro, objetivos, metas e agendas consensuais e compartilhadas.

Esse processo só tem chance de ser bem-sucedido se contar com a adesão e participação de todas as instâncias do poder público, do empresariado e, especialmente, de amplo apoio político da sociedade potiguar. Há vários exemplos e casos de sucesso recentes em outros estados do Brasil que mostram que este caminho é possível e, mais ainda, o mais rápido e eficiente para acelerar o desenvolvimento, a prosperidade e a inclusão social.

A convergência e concertação entre os principais atores sociais provocarão não somente o alinhamento das expectativas, mas também um ambiente favorável ao ajuste fiscal, à melhoria da gestão, à redução de pressões corporativistas sobre os recursos públicos, à captação e alavancagem de recursos externos, à concretização de investimentos públicos e promoção dos privados, lançando o Rio Grande do Norte em um longo ciclo de desenvolvimento econômico e social.

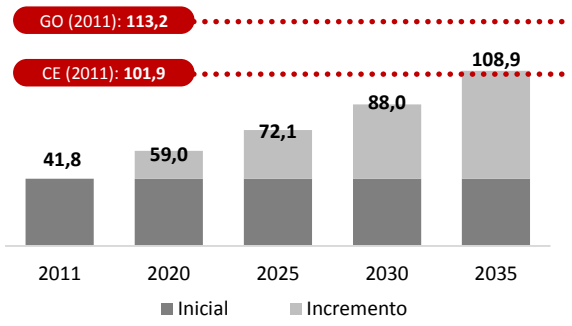
O Mais RN é justamente uma tentativa neste sentido, e as propostas devem ser entendidas como o ponto de partida para um debate organizado e objetivo tendo em vista esta construção compartilhada.

Descrição da situação futura

UM AMPLO PACTO POLÍTICO E SOCIAL, FIRMADO POR TODA A SOCIEDADE POTIGUAR, EM PROL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO RIO GRANDE DO NORTE, VIABILIZA O CRESCIMENTO ECONÔMICO E PROMOVE O DESENVOLVIMENTO HUMANO NO ESTADO.

PRODUTO INTERNO BRUTO | Alcançar um PIB superior a **R$ 100 bilhões**

Produto Interno Bruto (R$ mai/2014)



Fonte: IBGE – Contas Regionais, 2011. R$ mai/2014 - IPCA .

O PIB DO RIO GRANDE DO NORTE ALCANÇA VALOR 2,6 VEZES MAIOR EM TERMOS REAIS, COM SALTO ATÉ 2020 E CRESCIMENTO CADA VEZ MAIS ACELERADO, EM UMA ECONOMIA MAIS DIVERSIFICADA E DINÂMICA.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Concretizar o potencial econômico do Rio Grande do Norte.

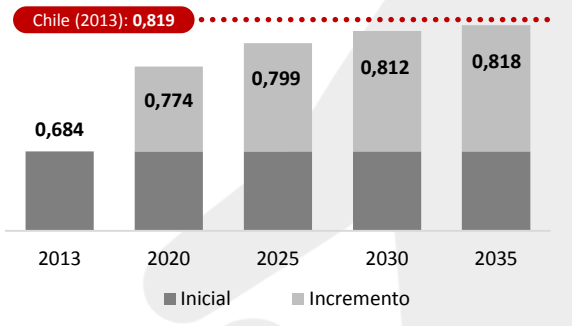
ESTRATÉGIA

Construir um amplo pacto pelo desenvolvimento, para que o RN concretize seu potencial econômico com ênfase em:

- Consenso quanto a agenda de desenvolvimento
- Ajuste fiscal e choque de gestão
- Redução de pressões corporativas sobre os recursos públicos
- Fortalecimento dos fatores de competitividade sistêmica
- Um grande salto educacional em todos os níveis
- Captação e concretização de investimentos públicos estruturantes
- Promoção ativa de investimentos privados e público-privados

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO| Aumentar o IDH para **0,818** (índice referência 2013)

Projeção da evolução do Índice de Desenvolvimento Humano no RN - Índice referência 2013



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO É MAIOR NOS PERÍODOS INICIAIS DA SÉRIE, QUANDO HÁ MAIS ESPAÇO PARA O SALTO DE QUALIDADE. NOS ANOS FINAIS O INCREMENTO SE TORNA RESIDUAL, COM EVOLUÇÃO LENTA E GRADUAL.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

O Rio Grande do Norte é líder regional em qualidade de vida medida pelo IDH

ESTRATÉGIA

Dinamizar a economia e elevar a qualidade de vida a patamares próximos dos países desenvolvidos com ênfase em:

- Educação de qualidade desde o ensino básico
- Formação profissional orientada para o mercado
- Estímulo ao empreendedorismo
- Segurança física, jurídica e institucional
- Planejamento territorial e urbano
- Integração econômica regional, nacional e internacional
- Serviços de saúde ampliados e qualificados
- Investimento em pesquisa, tecnologia e inovação



4.2. EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E INVESTIMENTOS

O Rio Grande do Norte é um estado rico em recursos naturais: petróleo, gás, sol, terras, ventos e paisagens costeiras. No entanto, para a transformação dos recursos naturais em desenvolvimento econômico sustentável são necessários investimentos, recursos e capacidades privadas e públicas como por exemplo:

Tabela 5. Investimentos e Competências para transformar recursos naturais em desenvolvimento econômico

RECURSOS NATURAIS	INVESTIMENTOS, RECURSOS E CAPACIDADES NECESSÁRIAS
Ventos	Linhas de transmissão, torres, tecnologia, conhecimento e tecnologia ambiental, exploração continental e marítima. Segurança regulatória.
Sol	Tecnologia de produção de energia (fotovoltaica, termosolar), infraestrutura, exploração continental e marítima. Segurança regulatória.
Recursos minerais, incluindo óleo e gás	Infraestrutura logística de alta capacidade integrada nacional e internacionalmente. Boa capacidade em engenharia.
Paisagens costeiras	Infraestrutura logística, hoteleira, serviços, empreendedores e profissionais qualificados e segurança pública.
Terras férteis	Infraestrutura de irrigação, armazenamento e escoamento da produção. Tecnologia em agronomia e genética.
Recursos hídricos	Tecnologia, equipamentos para pesca extrativa e aquicultura. Infraestrutura de armazenamento e escoamento da produção.

Fonte: Macroplan, 2014

Neste contexto, a agricultura do Rio Grande do Norte poderá receber forte impulso na próxima década em função da esperada conclusão da transposição do Rio São Francisco e obras complementares, permitindo forte ampliação da área irrigada no estado e aproveitamento dos solos férteis. Conjuntamente com a incorporação tecnológica, há relevante potencial para seu desenvolvimento.

Na indústria prevalecem os desafios da produtividade, da expansão do parque existente e da agregação de valor à produção, da incorporação tecnológica, bem como a atração de plantas orientadas para os mercados regional, nacional e internacional.

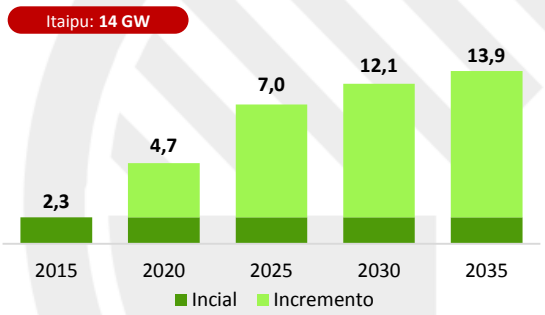
Por fim, o Rio Grande do Norte possui, assim como as economias desenvolvidas, boa parte de seu PIB oriundo do setor serviços. Destaca-se nesses países, no entanto, a importância dos serviços avançados articulados com a produção industrial e agrícola, que agregam valor e aumentam a produtividade na indústria e na agricultura, e aqueles ancorados em ativos intangíveis, como conhecimento e tecnologia, a saber: a pesquisa e desenvolvimento tecnológico, os serviços financeiros, médicos e educacionais, a indústria criativa, de software e de telecomunicações, bem como o turismo. Este setor representa uma importante fronteira ao desenvolvimento econômico potiguar.

Descrição da situação futura

A GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA ATINGE PATAMARES COMPETITIVOS E A ENERGIA SOLAR INTEGRA A MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO, COM FORTE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.

Energia Eólica | Ampliar a capacidade instalada para **13,9 GW**

Capacidade Instalada (GW)



Fonte: ANEEL. Projeções Macroplan.

A disponibilidade de áreas e os avanços tecnológicos levam ao crescimento da capacidade instalada onshore até 2035. A projeção chega a 51,5% da capacidade máxima, estimada pela Cosern em 27 GW para ventos de até 100 metros.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alto potencial produtivo do Estado.

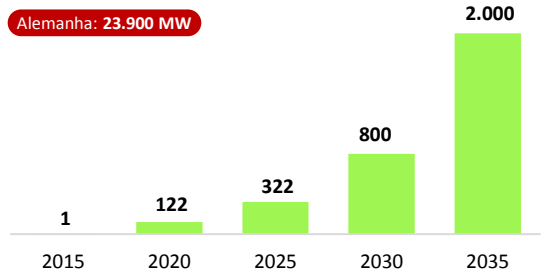
ESTRATÉGIA

Estimular a construção de novas usinas eólicas nas regiões Norte, Mossoroense e Serras Centrais, especialmente nas áreas com ventos favoráveis a 100 metros ou mais.

- Atualizar o levantamento do potencial eólico disponível no Rio Grande do Norte;
- Atrair fabricantes de equipamentos e partes para aero geradores;
- Implantar centro de pesquisa, com foco na eficiência energética dos equipamentos de geração e transmissão;
- Investir na formação e qualificação de mão de obra para operação e manutenção de máquinas e equipamentos para toda a cadeia de produção, projetos, construção e gestão.

Energia Solar | Ampliar a capacidade instalada para **2.000 MW**

Capacidade Instalada (MW)



Fonte: ANEEL (2015) e projetos Bioenergy, Braxenergy e Petrobras. Projeções Macroplan.

Além de uma pequena usina da Petrobras, duas usinas da Braxenergy entram em operação até 2020 e uma central de usinas da Bioenergy até 2025. A incorporação de novas tecnologias reduzem custo dos equipamentos e melhoram a eficiência energética, o que favorece sua adoção.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grande incidência de raios solares no Rio Grande do Norte.

ESTRATÉGIA

Instalar usinas fotovoltaicas e termo solares ligadas à rede de distribuição do Estado, aproveitando a redução de custos com a entrada da China no mercado.

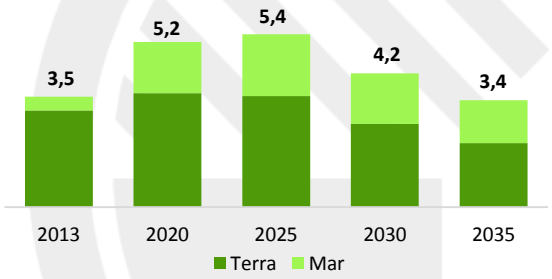
- Fortalecer as parcerias estratégicas, intercâmbio e transferência de tecnologias com instituições de países que já avançaram no desenvolvimento de energias renováveis;
- Incentivar linhas de financiamento para atrair industrias de equipamentos e montagens de placas fotovoltaicas, e também para a produção e o uso;
- Utilizar terras pouco produtivas para a instalação das usinas.

Descrição da situação futura

A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AINDA TEM CAPACIDADE DE DINAMIZAR A ECONOMIA, COM BOM APROVEITAMENTO DOS POÇOS MADUROS, AVANÇOS NA PRODUÇÃO OFFSHORE E AUMENTO DO REFINO DE QAV.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO | Chegar em 2035 com uma produção de **3,4 milhões m³/ano**

Produção de petróleo (milhões m³/ano)



Fonte: ANP, Petrobras. Projeções Macroplan.

A EVOLUÇÃO DA EXPLORAÇÃO EM POÇOS MADUROS ESTABILIZA A PRODUÇÃO EM TERRA, AO MESMO TEMPO EM QUE A DESCOBERTA DE NOVOS POÇOS E O AUMENTO DA EXPLORAÇÃO OFFSHORE GARANTEM A AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO ATÉ 2025.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Novas tecnologias permitem prolongar a exploração em poços maduros, mesmo com a produção no RN em declínio. Novos esforços exploratórios poderão modificar este cenário

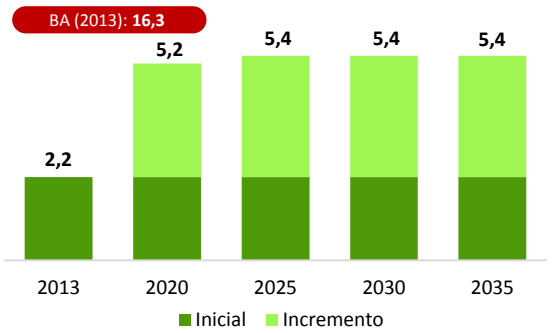
ESTRATÉGIA

Utilizar injeção de vapor na exploração de poços em terra para garantir os próximos 10 anos de produção. Intensificar esforço exploratório offshore.

- Desregulamentar a produção, permitindo que novos produtores entrem no mercado;
- Promover a atração de multinacionais, com entrada de novas tecnologias para exploração dos poços maduros;
- Utilizar poços exauridos para a exploração de gás natural;
- Estimular novas rodadas de licitação de exploração de óleo e gás.

REFINO DE PETRÓLEO | Ampliar o refino de petróleo para **5,4 milhões m³/ano**

Refino de petróleo (milhões m³/ano)



Fonte: ANP, FEERN, Petrobras. Projeções Macroplan.

A PARTIR DE 2020 O RN TERÁ CAPACIDADE PARA PROCESSAR TODO PETRÓLEO PRODUZIDO NO ESTADO, PODENDO REFINAR PETRÓLEO IMPORTADO. ATÉ 2035, O ESCOAMENTO DE GRANÉIS LÍQUIDOS PELO NOVO PORTO VIABILIZA O AUMENTO DO REFINO EM GUAMARÉ.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Capacidade de refino ociosa no estado. O novo porto no Litoral Norte se apresenta como uma alternativa de escoamento.

ESTRATÉGIA

Aumentar o volume de petróleo processado, fazendo com que todo o petróleo produzido no Estado seja processado no Rio Grande do Norte.

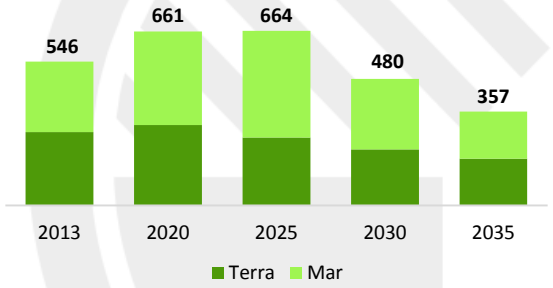
- Especializar o refino em QAV e outros derivados com mercados ainda pouco explorados no Nordeste;
- Utilizar o desenvolvimento da infraestrutura de transportes no RN para conseguir diferencial competitivo nos custos.

Descrição da situação futura

A PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL ACOMPANHA O CRESCIMENTO E A DEMANDA DA INDÚSTRIA, SUSCITANDO A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVAS TERMOELÉTRICAS NO ESTADO.

GÁS NATURAL | Chegar em 2035 com uma produção de **357 milhões m³/ano**

Produção de gás natural (milhões m³/ano)



Fonte: ANP, Petrobras. Projeções Macroplan.

A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO EM POÇOS MADUROS ASSEGURA A PRODUÇÃO ATÉ 2025. ESPERA-SE ENTÃO QUE A PRODUÇÃO ENTRE EM DECLÍNIO, CHEGANDO A 357 MILHÕES EM 2035, COM TENDÊNCIA ESGOTAMENTO PROGRESSIVO DOS POÇOS.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Produção potiguar em declínio devido à maturidade dos poços.

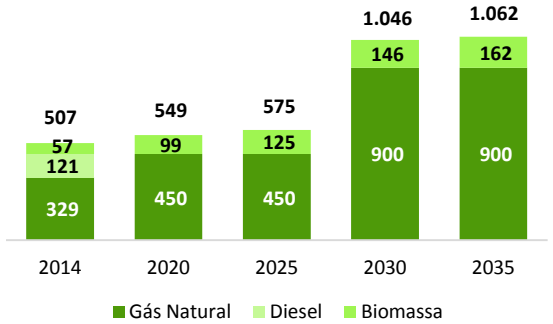
ESTRATÉGIA

Buscar novos poços em mar, especialmente em águas profundas. Usar tecnologias de exploração de poços profundos.

- Desregulamentar a produção, permitindo a entrada de novos produtores no mercado;
- Incentivar pequenos produtores a explorar poços de petróleo exauridos, mas ainda com gás, aproveitando infraestrutura existente;
- Promover a complementaridade entre produção termelétrica a gás e energia eólica, que tem uma sazonalidade conhecida.

ENERGIA TÉRMICA | Ampliar a capacidade instalada para **1.062 MW**

Capacidade Instalada (MW)



Fonte: ANEEL, Petrobras. Projeções Macroplan.

ATÉ 2020 O USO DE DIESEL É SUPRIMIDO E O DE GÁS NATURAL AMPLIADO EM FUNÇÃO DO SEGUNDO ESTÁGIO DE TERMOAÇU. A CONSTRUÇÃO DE NOVA USINA ELEVA A PRODUÇÃO EM 2030 E A GERAÇÃO SUCROALCOOLEIRA SATURA O POTENCIAL EM 2035.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grande produção de gás natural no Estado, bem como posicionamento estratégico em relação à gasodutos federais e bom potencial de exploração de biomassa.

ESTRATÉGIA

Desenvolver a produção de energia termelétrica, com foco em fontes mais limpas, devido ao seu diferencial de custo e à complementaridade às energias eólica e hidrelétrica.

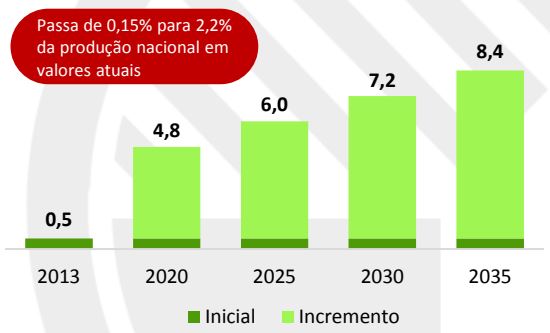
- Estimular a utilização do gás natural, preferencialmente conectadas aos gasodutos GASFOR, Nordestão e, futuramente, Nordestão II;
- Incentivar a criação de usinas a base de biomassa de cana de açúcar;
- Substituir o óleo diesel como combustível de termelétricas.

Descrição da situação futura

ESTIMULADAS PELO NOVO PORTO E PELA MATRIZ RODOFERROVIÁRIA, A PRODUÇÃO DE FERRO CONQUISTA LUGAR DE DESTAQUE NA ECONOMIA POTIGUAR E A PRODUÇÃO DE SAL MANTÉM O SEU VIGOR E CRESCE DE FORMA CONSISTENTE.

Minério de Ferro | Ampliar a produção de ferro para **8,4 milhões ton/ano**

Produção de minério de ferro (milhões ton/ano)



Fonte: ACIM, Susa Mineração. Projeções Macroplan.

A implantação de um novo porto no Litoral Norte, com capacidade para escoar até 12,5 milhões de toneladas de granéis sólidos por ano, e a construção de linhas férreas viabilizam o aumento da produção potiguar a partir de 2020 .

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Nova infraestrutura portuária e ferroviária reduz custos de transporte e facilita o escoamento da produção.

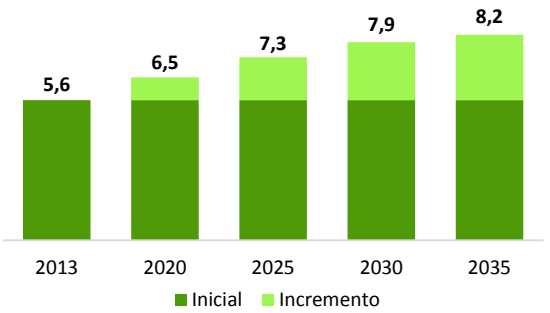
ESTRATÉGIA

Desenvolver as empresas locais de mineração para aumentar o nível de produção e de beneficiamento. Realizar novos estudos geológicos e eliminar gargalos logísticos.

- Atualizar o mapeamento geológico das reservas existentes no estado (pela universidade ou em parcerias com empresas);
- Expandir a atividade de extração;
- Criar soluções logísticas para o escoamento de ferro, que é o principal gargalo, em parceria com o setor privado e compradores internacionais;
- Adotar novas tecnologias para aumento da produtividade e redução dos danos ambientais.

Sal | Ampliar a produção de sal para **8,2 milhões ton/ano**

Produção de sal (milhões ton/ano)



Fonte: CODERN, DNPM. Projeções Macroplan

A ampliação do porto de Areia Branca e o crescimento da demanda interna levam ao aumento da produção. Esse crescimento é menos acentuado no final do período.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Ampliações no porto-ilha de Areia Branca aumentam a capacidade de escoamento do sal do RN.

ESTRATÉGIA

Aumentar produção conforme aumenta a demanda nacional.

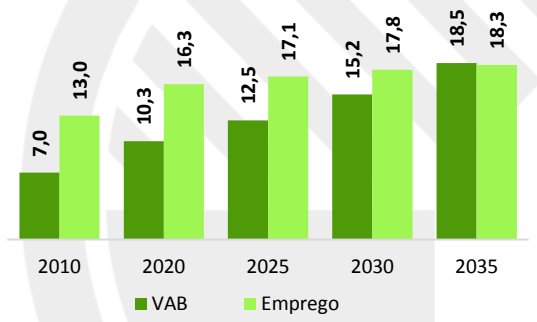
- Ampliar exportações ou avançar sobre o mercado ocupado pelo Chile;
- Rever normas do código florestal;
- Tornar permanente a isenção do adicional de frete para renovação de a marinha mercante, como no Chile;
- Baratear os portos e criar linhas de cabotagem e ferroviárias;
- Equacionar da questão fiscal e do licenciamento.

Descrição da situação futura

O AUMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E A MELHORA NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS, SOMADOS AOS GANHOS DE QUALIDADE INSTITUCIONAL E DE FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO, ELEVAM A PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Superar os **18%** de participação no emprego e no VAB da indústria.

Evolução do VAB e do Emprego Formal (%)



Fonte: IBGE e RAIS. Projeções Macroplan

OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO COMEÇAM A IMPACTAR A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO EM 2020 E, A PARTIR DE 2025, A APROXIMAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO VAB E NA GERAÇÃO DE EMPREGO REVELA O LIMITE DE PRODUTIVIDADE DO SETOR.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Economia estadual baseada em recursos naturais sem beneficiamento.

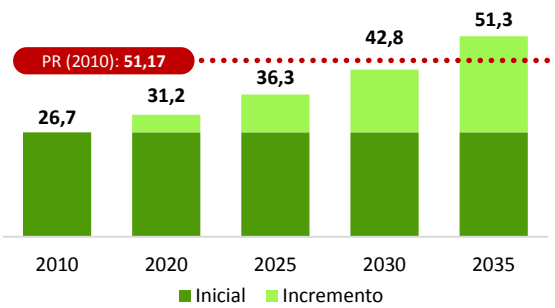
ESTRATÉGIA

Desenvolver a indústria local a partir de APLs e/ou do adensamento das cadeias de produção e beneficiamento no Estado.

- Mapear as principais oportunidades de agregação de valor à produção local e realizar prospecção ativa de novos investidores;
- Qualificar os jovens para as atividades atuais e potenciais;
- Criar canais de entrada e escoamento, evitando depender de portos de fora do Estado;
- Desburocratizar o acesso ao crédito;
- Promover a aproximação entre o empresariado e a academia, com integração tecnológica;
- Criar fórum sobre licenciamento ambiental e fiscalização do trabalho;
- Viabilizar, com contribuição do Governo, visitas e acesso a feiras nacionais e internacionais.

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL | Elevar a produtividade para **R$ 51,3 mil/empregado**

Produtividade da Indústria de Transformação (R$ mil / empregado)



Fonte: IBGE, RAIS. Projeções Macroplan

O CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE SE DÁ EM FUNÇÃO DO AUMENTO DO VAB DE FORMA MAIS VERTIGINOSA QUE O NÚMERO DE EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, PRINCIPALMENTE EM FUNÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Indústria local trabalha com produtos de baixo valor agregado e reduz custos usando mão-de-obra desqualificada.

ESTRATÉGIA

Agregar maior valor pela formação e desenvolvimento de APLs, que permitem a verticalização da produção, e do uso de mão de obra qualificada.

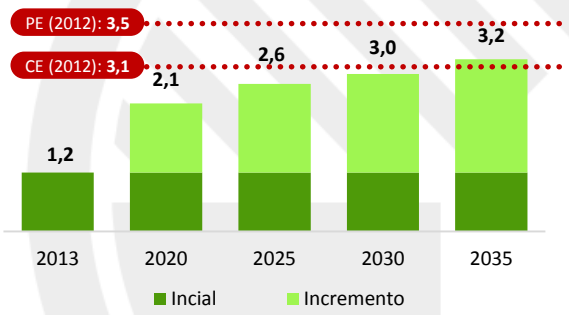
- Promover a formalização do trabalho;
- Formar profissionais orientados para a demanda de mercado;
- Ampliar e qualificar o ensino profissionalizante;
- Criar cursos nos IFRN que garantam o preenchimento de posto de trabalho nos polos regionais;
- Criar centros de qualificação para viabilizar capilaridade das MPEs;
- Criar centros de P&D e de treinamento em alimentos e design de moda.

Descrição da situação futura

A AMPLIAÇÃO DA DEMANDA, A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA E O AUMENTO DA AGREGAÇÃO DE VALOR AOS SERVIÇOS, IMPULSIONADOS POR INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, INTEGRAÇÃO TERRITORIAL E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO, SUSTENTAM O VIGOR DO SETOR DE TURISMO NO ESTADO

Turismo – Desembarque | Aumentar o desembarque de turistas para **3,2 milhões turistas/ano**

Chegada de turistas (milhões turistas/ano)



Fonte: Ministério do Turismo, Projeção Macroplan

A boa reputação do RN e de Natal como destino turístico, assim como o destaque internacional dado durante a Copa do Mundo auxiliam o Estado a recuperar, até 2020, o fluxo de turistas registrado em 2006. Em paralelo, o aumento da demanda sustenta o crescimento moderado dos desembarques nacionais

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Aumento da demanda global de turismo potencializa o aumento de desembarque de turistas nacionais e internacionais

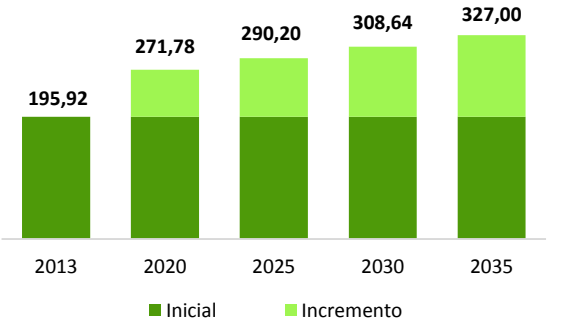
ESTRATÉGIA

Desenvolver a infraestrutura turística no Litoral Oriental e diversificar as opções turísticas do Estado.

- Melhorar a infraestrutura de serviços públicos, acessos viários, transporte público de qualidade, segurança, saúde, capacitação da mão de obra;
- Transformar o aeroporto Aluízio Alves em um hub regional e internacional;
- Incentivar outros segmentos de turismo: eventos e negócios, religioso, ecoturismo e de aventura;
- Interiorizar o turismo, com exploração de outros ativos turísticos do RN que não o litoral;
- Implementar plano estratégico de desenvolvimento do turismo.

Turismo - Gasto médio | Aumentar o gasto médio de turistas em Natal para **R$ 327,00/dia**

Gasto médio de turistas (R$ ao dia/turista)



Fonte: IPDC/Fecomercio, Ministério do Turismo, Projeção Macroplan.*R$ de 2013.

O Plano Aquarela Brasil, do MTur, busca ampliar em 304% o gasto médio de turistas estrangeiros até 2020. O crescimento gradual subsequente se dá em função do gasto médio de turistas nacionais, que acompanha o aumento da renda.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Potencial de aumento do gasto médio por visitante, que atualmente é inferior ao de outros estados do Nordeste.

ESTRATÉGIA

Aumentar a agregação de valor às atividades e pontos turísticos e diversificar as opções do estado, para interiorizar a atividade, aumentando o tempo de estadia.

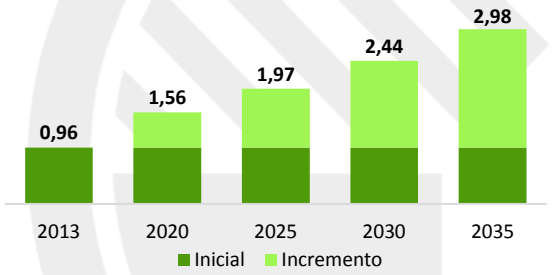
- Qualificar e diversificar os produtos turísticos do Estado para aumentar a oferta de equipamentos a serem visitados e consumidos pelos visitantes;
- Atrair equipamentos de alto nível como marinas, hotéis de primeira linha, restaurantes, casas de show e resorts;
- Implementar planejamento estratégico para o crescimento sustentável dos destinos turísticos do Estado.

Descrição da situação futura

A EXPLORAÇÃO SUSTENTÁVEL E A MONETIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, ALIADOS AOS INVESTIMENTOS EM TRANSPORTE E LOGÍSTICA, VIABILIZAM A EXPLORAÇÃO MAIS PRODUTIVA DO SOLO E DA ÁGUA, COM IMPACTO POSITIVO EM SETORES COMO A FRUTICULTURA, PESCA E AQUICULTURA.

Fruticultura | Aumentar a produção de frutas para **2,98 milhões ton/ano**

Produção de frutas (milhões ton/ano)



Fonte: IBGE, Projeção Macroplan.

A realização de investimentos complementares à transposição do Rio São Francisco, como a construção de açudes e adutoras e o aumento das áreas irrigadas viabilizam o crescimento da produção de frutas no RN .

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Terras férteis, porém secas. A transposição do rio São Francisco aumenta a vazão dos rios Apodi e Piranhas.

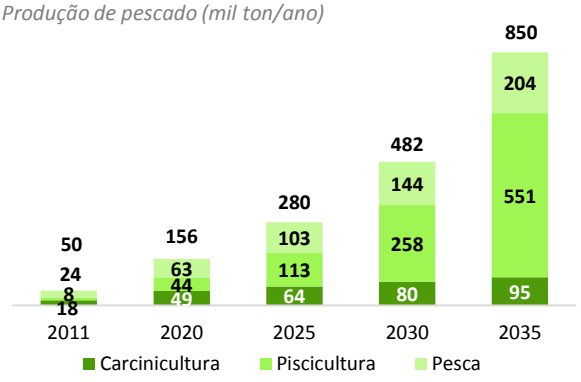
ESTRATÉGIA

Obras de irrigação a partir dos rios Apodi e Piranhas, desenvolvendo a fruticultura irrigada no Oeste Potiguar.

- Ampliar vendas para outros mercados, sobretudo exportação;
- Criar polos industriais e centro logístico especializados na fruticultura;
- Expandir o processamento de frutas no estado, verticalizado a cadeia e agregando valor;
- Criar um centro de tecnologia para desenvolvimento de novas tecnologias de cultivo, armazenamento e industrialização;
- Expandir a fruticultura irrigada e aumento da produtividade por hectare.

Pesca e Aquicultura | Ampliar a produção de pescados para **850 mil ton/ano**

Produção de pescado (mil ton/ano)



Fonte: MPA - Ministério da Pesca e Aquicultura. Projeções Macroplan

O Governo Federal investe R$4 bilhões na aquicultura (Plano Safra) e 24% da produção se dá no Estado. A pesca extrativa cresce em águas oceânicas e a carcinicultura satura a sua capacidade atual de processamento em 2035 .

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grandes áreas propícias para a aquicultura marítima ainda não utilizadas, bem como capacidade ociosa de processamento de camarão.

ESTRATÉGIA

Desenvolver um polo aquicultor no litoral, com produção de pescado e algas, incentivar a carcinicultura e explorar a pesca oceânica.

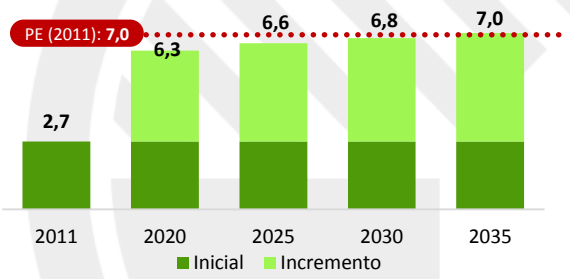
- Finalizar a construção do terminal pesqueiro;
- Aumentar a produção da aquicultura continental e do uso das barragens para pesca continental;
- Verticalizar a produção, aumentando a produção de alimentos processados no próprio estado;
- Ampliar e diversificar mercado para os produtos do estado;
- Aumentar o acesso, desenvolvimento e divulgação de técnicas e tecnologias de manejo e biossegurança;
- Garantir infraestrutura logística para escoamento da produção;
- Ampliar disponibilidade de mão-de-obra qualificada.

Descrição da situação futura

AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA E O DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES DINAMIZAM O SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL, COM IMPACTO EM TODA A CADEIA PRODUTIVA, INCLUINDO A INDÚSTRIA CERAMISTA, QUE SE BENEFICIA AINDA DA AGREGAÇÃO DE VALOR À PRODUÇÃO

CONSTRUÇÃO CIVIL | Ampliar o valor movimentado pela construção civil para **R$ 7 bilhões/ano**.

Valor movimentado pela construção civil (R$ bilhões/ano)



Fonte: IBGE. Projeções Macroplan. *R$ de 2011.

A REALIZAÇÃO DE GRANDES OBRAS ESTRUTURANTES, INVESTIMENTOS PRODUTIVOS E O AUMENTO DA RENDA DEMAIS INVESTIMENTOS DINAMIZAM O SETOR NO RN

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grandes obras de infraestrutura trazem um efeito multiplicador sobre as regiões contempladas. Demanda reprimida por habitação. Programas governamentais de redução do déficit habitacional.

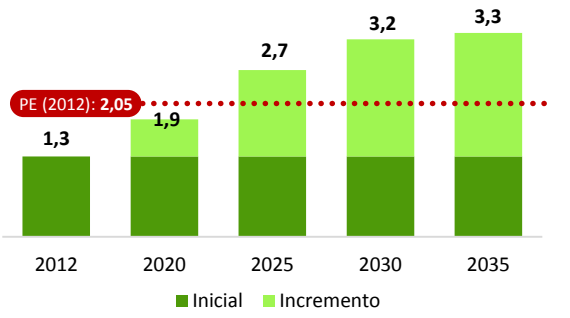
ESTRATÉGIA

Aumentar o volume movimentado pela construção civil no Estado.

- Modernizar os órgãos licenciadores;
- Qualificar os projetos para obras públicas (redução do passivo jurídico do TCE-RN);
- Criar banco de projetos de obras de infraestrutura;
- Revisar os Planos Diretores para viabilizar o adensamento de áreas com infraestrutura;
- Estimular o desenvolvimento do mercado imobiliário em consonância com o desenvolvimento da rede de cidades;
- Dar publicidade, eficácia e celeridade nos processos de licenciamento.

CERÂMICA | Alcançar a produção de **3,3 bilhões peças/ano**

Peças cerâmicas (bilhões peças/ano)



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Projeções Macroplan.

O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA POTIGUAR, A PARTIR DA QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA E A EXPANSÃO DA REDE DE GASODUTOS, PERMITE O CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA CERAMISTA ACOMPANHANDO AS TAXAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL A PARTIR DE 2020.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa produtividade, mão de obra desqualificada, uso de energia poluente e produtos de qualidade inferior à dos concorrentes.

ESTRATÉGIA

Modernizar as plantas industriais e qualificar a mão de obra para aumentar a produtividade e a qualidade da produção ceramista e enfrentar a competição de outros estados.

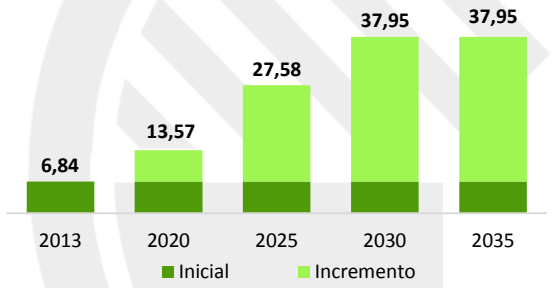
- Incorporar tecnologias modernas e inovação na indústria ceramista para ganhar eficiência e qualidade;
- Usar o gás natural e a biomassa para aumentar a eficiência da produção, evitando problemas ambientais relativos à queima da lenha;
- Elaborar um política de promoção uso de produtos potiguares no mercado interno (ex. rodadas de negócio).

Descrição da situação futura

OS GANHOS DE PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO SE MANIFESTAM TAMBÉM NOS SETORES DE CONFECÇÃO, ALIMENTOS E BEBIDAS, ESTIMULADOS PELO AUMENTO DA RENDA, PELO USO DE TECNOLOGIA MODERNA E PELA QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

CONFECÇÃO | Alcançar produção de **37,95 milhões peças/ano** após o Pró-Sertão

Peças de vestuário produzidas (milhões)



Fonte: Guararapes, RMNor, Hering, Pró-Sertão, FIERN, Projeção Macroplan.

O PRÓ-SERTÃO ATINGE A META ATÉ 2030 E, APESAR DO CRESCIMENTO REAL DA RENDA PER CAPITA E DO ENCARECIMENTO DA TERCEIRIZAÇÃO POR FACÇÕES, O ESTADO PODE MANTER O NÍVEL DE PRODUÇÃO, COM MULTIPLICAÇÃO DAS CONFECÇÕES POTIGUARES.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Projeto Pró-sertão incentiva o crescimento da indústria de confecção.

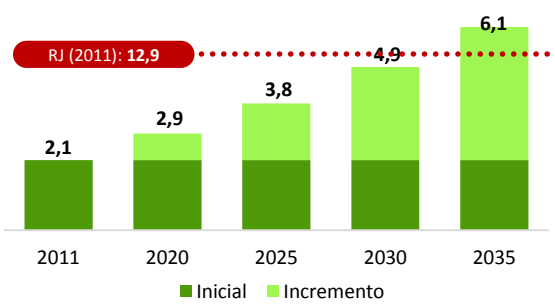
ESTRATÉGIA

Utilizar o projeto Pró-sertão como alavanca para desenvolver a indústria interiorana de confecção

- Expandir mercado para outros estados;
- Implantar polos industriais;
- Fortalecer o encadeamento produtivo entre grandes empresas e MPEs;
- Criar centro tecnológico integrado da indústria têxtil, do design e da moda;
- Incorporar novas tecnologias e inovações no processo produtivo;
- Implantar centros de qualificação e treinamento da mão de obra especializada.

ALIMENTOS E BEBIDAS | Alcançar um valor bruto da produção de **R$ 6,1 bilhões/ano**

Valor bruto da produção (R$ bilhões/ano)



Fonte: IBGE– Pesquisa Industrial Anual . Projeções Macroplan. *R$ de 2011.

A PRODUTIVIDADE E O EMPREGO CRESCENTES NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO ATINGEM O SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS, QUE TAMBÉM É IMPACTADO PELA DEMANDA MAIS ALTA, DEVIDO AO AUMENTO DA POPULAÇÃO E DA RENDA PER CAPITA POTIGUAR.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Setor com pouco valor agregado no RN, além de baixa produtividade.

ESTRATÉGIA

Qualificar a mão de obra e aplicar novas tecnologias para aumentar a produtividade.

- Formular e implementar política mais clara e estável garantia de incentivos, dando isonomia competitiva à produção local;
- Estimular a modernização da produção, incluindo agregação de tecnologias e acesso ao crédito;
- Estimular linhas de pesquisa e desenvolvimento para a indústria de alimentos e bebidas;
- Promover a integração campo, indústria, agentes financeiros e institucionais (EMATER, EMPARN, SEBRAE), para agregar valor (evitar apenas in natura).

Descrição da situação futura

A MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE O MERCADO E OS CENTROS DE PESQUISA E UNIVERSIDADES VIABILIZAM A CRIAÇÃO E O FORTALECIMENTO DE POLOS TECNOLÓGICOS ORIENTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS E APLICÁVEIS À ECONOMIA POTIGUAR.

Base tecnológica | Criar **novos centros** de excelência ligando setores produtivos e universidades

Promover a implantação de pelo menos 8 Polos de Tecnologia

Centros de Excelência
Energias Renováveis
Confecções e Moda
Fruticultura
Aquicultura
Turismo
Automação Industrial
Softwares
Aeronáutico (Defesa e Civil)

Fonte: Macroplan

O RN tem alta demanda pelo desenvolvimento tecnológico nos setores mencionados. Os polos de tecnologia formarão empreendedores, executivos e técnicos, dinamizando a economia potiguar pela alta agregação de valor.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Insuficiente integração entre o mercado e os centros de pesquisa e universidades, com potencial em setores que demanda alta tecnologia para agregação de valor.

ESTRATÉGIA

Desenvolver e consolidar rede de centros de excelência ligando setor produtivo e universidades.

- Promover a integração da universidade com a iniciativa privada; bem como a boa destinação e a boa aplicação de recursos de PD&I e o alinhamento entre a pesquisa e a iniciativa privada;
- Promover a incorporação tecnológica e inovação nas empresas
- Recriar a Fundação de Amparo à Pesquisa para fomentar os projetos de interesse público e estimular a adesão da iniciativa privada;
- Orientar a pesquisa universitária para as demandas do setor privado (via Fundação de Amparo à Pesquisa ou Secretaria de Tecnologia).

Criar e consolidar **oito novos centros de excelência** ligando o setor produtivo e universidades:

ENERGIAS RENOVÁVEIS	**CONFECÇÕES E MODA**
Polo de P,D&I em produção de energia eólica, solar e biomassa de bagaço de cana, para incorporar e desenvolver tecnologias e formar empreendedores e técnicos para o setor.	Novos cursos e núcleo regional *para fomentar P,D&I para melhorar a produtividade, agregar valor e formar empreendedores e técnicos do setor.*
FRUTICULTURA	**AQUICULTURA**
Núcleo regional *para fomentar P,D&I para aumentar o potencial da fruticultura, desenvolver a industrialização e formar empreendedores e técnicos do setor.*	Núcleo regional *para fomentar P,D&I para aumentar o potencial de produção de peixes e crustáceos, refeições prontas e formar empreendedores e técnicos do setor.*
TURISMO	**AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**
Centro de excelência em P,D&I, para formar empreendedores e executivos, agregar valor e aumentar o potencial do turismo.	*Novos cursos nas grandes universidades do Estado voltados à engenharia de automação e robótica para formar empreendedores no setor.*
SOFTWARE	**AERONÁUTICO (DEFESA E CIVIL)**
Novos cursos nas universidades voltados à engenharia de software e um polo de incubação e aceleração de empresas para desenvolver serviços e ferramentas para a indústria.	*Unidades avançadas de ensino técnico, tecnológico e superior e de capacitação/atualização de profissionais, atendendo à Embraer ou outros interessados em criar unidades produtivas.*

Fortalecer os seguintes **centros de excelência existentes** no Estado:

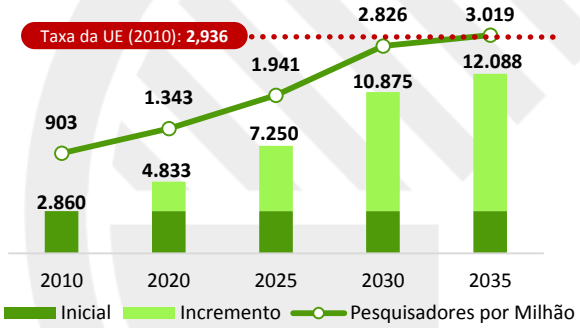
CTGAS-ER	**ISI – Instituto SENAI de tecnologia e Inovação**
Atua com educação profissional, desenvolvimento tecnológico e serviços de suporte à indústria de gás natural e energia renovável	*Atua na área de petróleo e gás (Mossoró), e de energias renováveis (Natal)*

Descrição da situação futura

OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, EM SINTONIA COM AS DEMANDAS DO MERCADO, ESTIMULAM A FORMAÇÃO DE PESQUISADORES E PROMOVEM A INOVAÇÃO. O EMPRESARIADO SE FORTALECE E IMPULSIONA O CRÉDITO, ESPECIALMENTE EM SETORES ESTRATÉGICOS DA INDÚSTRIA LOCAL.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO | Superar **3 mil pesquisadores por milhão de habitantes**

Pesquisadores (Total e Proporção por Milhão de Habitantes)



Fonte: Ministério da Ciência e Tecnologia. Projeções Macroplan

OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E NO FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO MATURAM ATÉ 2020, TENDO FORTE IMPACTO NA TAXA DE PESQUISADORES POR MILHÃO DE HABITANTES ENTRE 2020 E 2030.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

A pressão da concorrência, o aumento da capacidade de investimento tanto do Estado quanto da classe empresarial estimulam maiores incentivos à pesquisa.

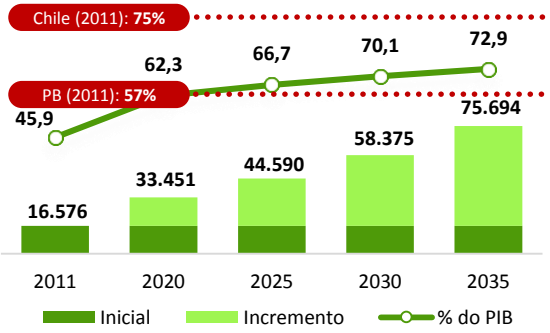
ESTRATÉGIA

Aumentar os investimentos em centros de pesquisa, para incorporar e desenvolver novas tecnologias.

- Promover a integração da universidade com a iniciativa privada; bem como a boa destinação e a boa aplicação de recursos de PD&I e o alinhamento entre a pesquisa e a iniciativa privada;
- Promover a incorporação tecnológica e inovação nas empresas
- Recriar a Fundação de Amparo à Pesquisa para fomentar os projetos de interesse público e estimular a adesão da iniciativa privada;
- Orientar a pesquisa universitária para as demandas do setor privado (via Fundação de Amparo à Pesquisa ou Secretaria de Tecnologia).

FINANCIAMENTOS | Ampliar o saldo de operações de crédito para cerca de 73% do PIB estadual

Saldo das operações de crédito do SFN - pessoas jurídicas (R$ milhões)



Fonte: BACEN, IBGE. Projeções Macroplan

A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL, O INCENTIVO A INVESTIMENTOS E O DESENVOLVIMENTO DO EMPRESARIADO FAVORECEM O AUMENTO DA CONCESSÃO DE CRÉDITO, QUE DOBRA ATÉ 2020 E SUPERA OS 75 BILHÕES EM 2035.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

O desenvolvimento do empresariado potiguar e os incentivos para a industrialização do estado aumentarão a demanda por crédito.

ESTRATÉGIA

Criar linhas especiais de crédito para setores estratégicos da indústria local.

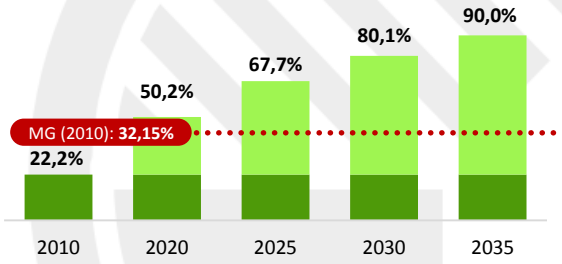
- Configurar o seguro no crédito, uma forma de aumentar a confiabilidade e estimular os empresários;
- Estimular a diversificação da oferta para além do FDNE do Banco do Nordeste, visando taxas e prazos mais competitivos;
- Desburocratizar o crédito;
- Fortalecer e setorizar o PROADI, com ampliação para o agronegócio e serviços avançados;
- Estabelecer um novo papel para a AGN.

Descrição da situação futura

A COBERTURA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ATINGE PATAMARES DE PAÍSES DESENVOLVIDOS E OS SERVIÇOS DE SAÚDE, BEM DIMENSIONADOS, ABSORVEM A DEMANDA COM QUALIDADE.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | Ampliar a cobertura do ensino superior e técnico para **90%** dos jovens de 20-24 anos

Taxa de Cobertura dos Ensinos Superior e Técnico para Jovens Entre 15 e 24 anos



Fonte: IBGE, INEP, Projeção Macroplan.

PARA ATINGIR OS 90% DE COBERTURA DO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR OBSERVADOS NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, O RN PRECISA AMPLIAR EM 2,8 VEZES O NÚMERO DE VAGAS DO ENSINO SUPERIOR E QUINTUPLICAR O NÚMERO DE VAGAS DO ENSINO TÉCNICO.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa cobertura do ensino profissional para jovens entre 15 e 24 anos.

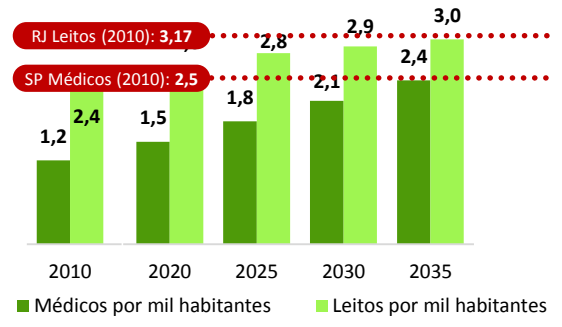
ESTRATÉGIA

Integrar o ensino técnico ao médio e ampliar o ensino superior, de forma a criar novos cursos e capacitar jovens profissionalmente.

- Promover um salto de qualificação profissional e formação para toda a juventude Potiguar;
- Usar as ferramentas EBEP e Junior Achievement para qualificar o ensino profissionalizante, ligando-o ao ensino fundamental;
- Ampliar as vagas nos IFRN, com oportunidade de acesso a um número maior de jovens;
- Localizar geograficamente os cursos oferecidos pelos IFRN, provocando maior efeito nas economias locais.

SERVIÇOS DE SAÚDE | Ampliar a capacidade do sistema para **2,4 médicos e 3 leitos para cada mil hab.**

Médicos e Leitos para cada mil habitantes



Fonte: Ministério da Saúde, Projeção Macroplan.

OS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO SUPERIOR IMPACTAM O SISTEMA DE SAÚDE QUE, EM 2035, CONTARÁ COM O DOBRO DA QUANTIDADE DE MÉDICOS PARA CADA MIL HAB. INVESTIMENTOS NA REDE DE SAÚDE ELEVAM TAMBÉM O ÍNDICE DE LEITOS PARA CADA MIL HAB.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Deficiências nos serviços de saúde, com oportunidades de melhoria da oferta pública e privada.

ESTRATÉGIA

Ampliar a capacidade pública e privada do sistema de saúde para atender ao aumento da demanda provocado pelo crescimento e envelhecimento da população e aumento de renda.

- Desenvolver os serviços de saúde, aproveitando seu potencial como negócio;
- Ampliar e qualificar a infraestrutura hospitalar, pública ou privada;
- Estimular a formação profissional em saúde , no níveis técnico e superior;
- Promover a difusão dos serviços de saúde no interior do Estado, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos para acesso ao serviço.

4.3. AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

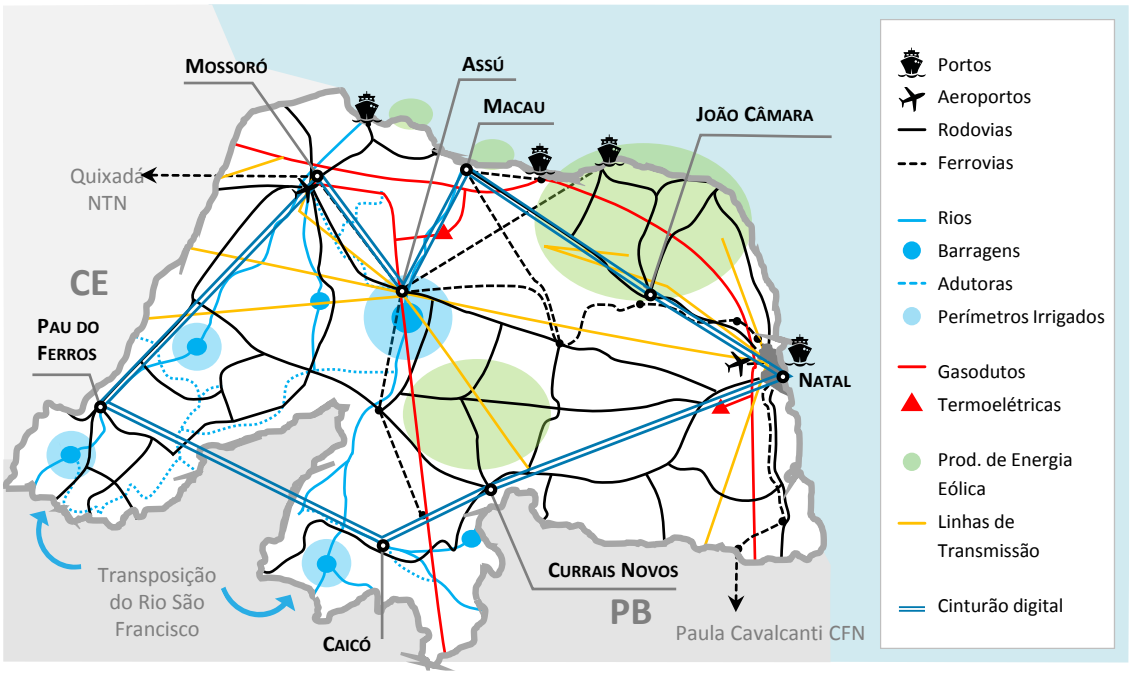
Uma **infraestrutura** com capacidade e qualidade adequadas é parte essencial da estratégia de desenvolvimento das atividades produtivas do Rio Grande do Norte.

Atualmente, o estado conta com uma infraestrutura subdimensionada, que se traduz em altos custos de logística para os produtores e prejudica a promoção de investimentos. Essas restrições impactam também a integração intra e interestadual, isolando regiões do estado e o próprio Rio Grande do Norte de seus parceiros nas cadeias produtivas regionais, nacionais e globais.

Para incrementar sua infraestrutura, o Rio Grande do Norte precisa ampliar e qualificar a rede de transporte, investir na geração e transmissão de energia, e assegurar internet e telefonia móvel de qualidade a todas as regiões do estado. Para viabilizar esses investimentos será necessário lançar mão de uma composição mista:

- O setor privado nacional e internacional deve ser atraído para investir em infraestrutura
- O Estado deve atrair projetos do Governo Federal
- O Estado deve ampliar sua capacidade de investimento
- Os municípios devem ampliar a receita própria também para aumentar seus investimentos

Mapa 5. Principais equipamentos de infraestrutura do Rio Grande do Norte – Projeção 2035



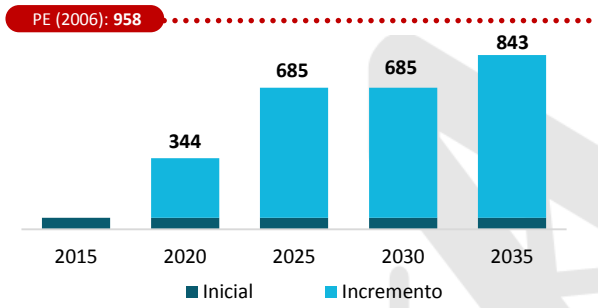
Fonte: Elaboração Macroplan, 2014.

Descrição da situação futura

OS INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA DO ESTADO SÃO REALIZADOS, COMO A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PORTO NO LITORAL NORTE E A ESTRUTURAÇÃO DE LINHAS FÉRREAS, O QUE PERMITE O ESCOAMENTO COM BAIXO CUSTO DE DIVERSOS PRODUTOS, COMO MINERAIS METÁLICOS.

FERROVIAS | Ampliar a malha de ferrovias para **843 km**

Malha Ferroviária em Operação (km)



Fonte: ACIM, CBTU. Projeções Macroplan.

ATÉ 2020: CAICÓ À SÃO BENTO DO NORTE, VIA JUCURUTU, E NATAL-SGA-ZPE DE MACAÍBA. ATÉ 2025: NATAL-MOSSORÓ , VIA ASSÚ; E MOSSORÓ-SÃO BENTO DO NORTE. ATÉ 2035: MOSSORÓ-QUIXADÁ (NTN) E NOVA CRUZ-PAULA CAVALCANTE (CFN).

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Malha ferroviária de baixa densidade e praticamente desativada, com alta demanda para o escoamento de cargas de baixo valor agregado.

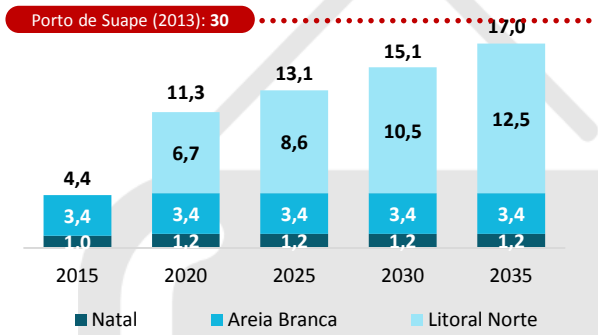
ESTRATÉGIA

Incentivar a implantação de novas ferrovias e conectá-las às ferrovias regionais e nacionais.

- Ferrovia entre Caicó e São Bento do Norte via Jucurutu (268 km);
- Ramal de Natal à ZPE de Macaíba, pelo aeroporto Aluízio Alves (20 km);
- Ferrovia de Natal a Mossoró, com entroncamento logístico em Assú (296 km) e reativação do trecho Macau Affonso Bezerra (45 km);
- Ramal ferroviário entre Mossoró e São Bento do Norte (224 km);
- Conectar as novas ferrovias à Nova Transnordestina via Mossoró-Quixadá e Nova Cruz-Paula Cavalcante.

PORTOS | Ampliar a capacidade portuária para **17,0 milhões de toneladas/ano**

Capacidade de Processamento (milhões ton/ano)



Fonte: CODERN, Engevix, UFC. Projeções Macroplan.

EM 2014, AREIA BRANCA AUMENTOU SUA CAPACIDADE. NATAL PASSA POR DUAS EXPANSÕES EM 2015 E 2017. ATÉ 2020, É CONCLUÍDA A PRIMEIRA FASE DO PORTO NO LITORAL NORTE E AUMENTO GRADATIVO DE SUA CAPACIDADE CONFORME DEMANDA OPERACIONAL.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Capacidade portuária estagnada, com baixo calado e alta demanda para o escoamento de cargas de baixo valor agregado.

ESTRATÉGIA

Ampliar o porto de Natal e construir um porto multicarga com retro-área e integração logística em São Bento do Norte, como principal via de saída dos minérios e cimento em clinquer com ênfase em:

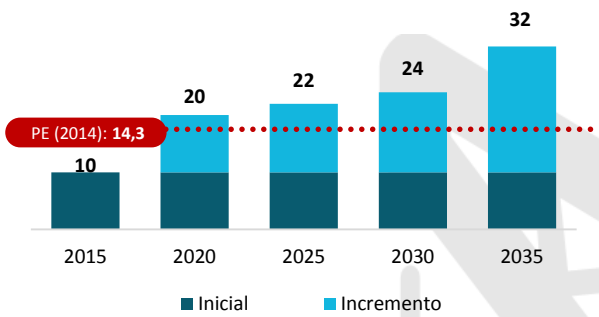
- Ampliação do Porto de Natal em etapas, terminando em 2020;
- Ampliação da capacidade de movimentação de conteiners no Estado;
- Construção do porto para navios de grande porte no Litoral Norte (na região da Ponta dos Três Irmãos) até 2020, e ampliação até 2025.

Descrição da situação futura

O AEROPORTO GOVERNADOR ALUÍZIO ALVES, EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE, SE CONSOLIDA COMO UM HUB REGIONAL E INTERNACIONAL, TRANSFORMANDO O RIO GRANDE DO NORTE EM PONTO ENTRADA E SAÍDA DE CARGAS E PASSAGEIROS NO BRASIL, COM CAPACIDADE SUFICIENTE PARA SUPRIR O CRESCIMENTO DA DEMANDA.

AEROPORTOS | CARGAS Ampliar a capacidade para **32 mil toneladas/ano**

Capacidade de Processamento de Cargas (mil ton/ano)



Fonte: Infraero, Inframérica. Projeções Macroplan.

A DEMANDA REPRESADA CAUSA UM IMPULSO INICIAL E A DUPLICAÇÃO DO TERMINAL LOGÍSTICO ATÉ 2020. OCORRE NOVO SALTO ENTRE 2030 E 2035, EM ATENDIMENTO A CADEIAS PRODUTIVAS MAIS COMPLEXAS, USUÁRIAS DO MODAL AÉREO.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Consolidação do Aeroporto Aluízio Alves, com aumento substancial da capacidade de cargas, especialmente para produtos de alto valor agregado.

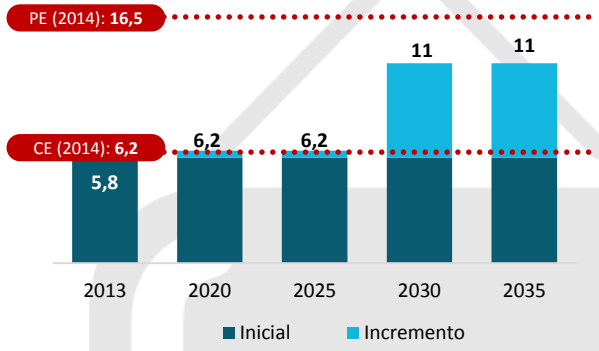
ESTRATÉGIA

Desenvolver a infraestrutura de transportes e o arcabouço legal para estimular maior demanda pelo transporte de cargas em escala.

- Atrair unidades produtivas e negócios para o entorno do novo aeroporto;
- Estimular a produção ao longo das conexões logísticas ao novo aeroporto;
- Prover infraestrutura, zoneamento urbano e apoio adequados às empresas no entorno do aeroporto e ao longo das conexões a ele.

AEROPORTOS | PASSAGEIROS Ampliar a capacidade para **11 milhões passageiros/ano**

Capacidade de Passageiros (milhões passageiros/ano)



Fonte: Infraero, Inframérica. Projeções Macroplan.

O AUGUSTO SEVERO É DESATIVADO COM O FUNCIONAMENTO DO SGA, QUE JÁ É INICIALMENTE SUPERIOR EM CAPACIDADE, SUPRINDO A DEMANDA ATÉ 2025. ATÉ 2030, A SEGUNDA FASE DE IMPLANTAÇÃO DO SGA AUMENTA SUA CAPACIDADE.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Consolidação do Aeroporto Aluízio Alves, com aumento substancial da capacidade de passageiros e aumento da demanda de voos regionais.

ESTRATÉGIA

Acompanhar o crescimento da demanda para adequação planejada da infraestrutura aérea.

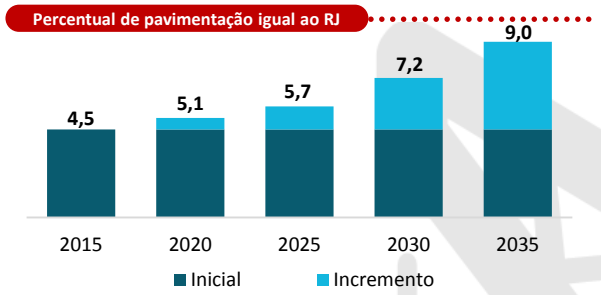
- Requalificar os aeródromos no interior (Assú, Pau dos Ferros, Caicó, Currais Novos);
- Reativar o aeroporto de Mossoró, para integração do Estado com o aeroporto-metrópole em São Gonçalo do Amarante;
- Desenvolver a infraestrutura e diversificar as opções turísticas do Estado.

Descrição da situação futura

NO HORIZONTE DE 2035, TODAS AS RODOVIAS DO ESTADO ESTARÃO ADEQUADAS, COM A ELIMINAÇÃO DAS RODOVIAS COM QUALIDADE RUIM OU PÉSSIMA. A INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO IMPULSIONA A INTEGRAÇÃO ENTRE AS REGIÕES DO ESTADO.

RODOVIAS | PAVIMENTAÇÃO **Dobrar** a quantidade de quilômetros de **estradas asfaltadas**.

Rodovias Pavimentadas no Estado (mil km)



Fonte: DNIT, PAC. Projeções Macroplan.

ATÉ 2020, METADE DAS ESTRADAS ESTADUAIS SEM PAVIMENTO TÊM OBRAS CONCLUÍDAS, ALÉM DE TODAS AS FEDERAIS. EM 2025, AS ESTRADAS ESTADUAIS SÃO TOTALMENTE PAVIMENTADAS E NOVOS TRECHOS SÃO CONSTRUÍDOS.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Necessidade de melhorar a qualidade da malha rodoviária, atualmente com saturação da capacidade e custos logísticos elevados.

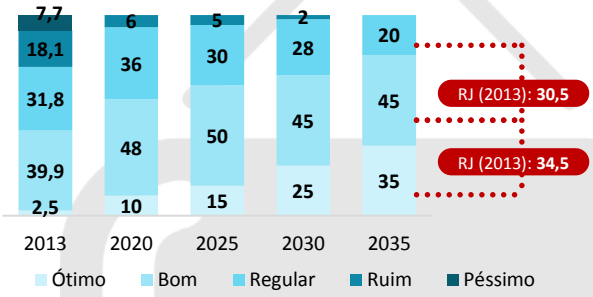
ESTRATÉGIA

Aumentar os investimentos na pavimentação de estradas no Rio Grande do Norte.

- Atrair investimentos da União para a pavimentação de 100% das estradas federais em trechos no Rio Grande do Norte até 2020;
- Pavimentar 100% das estradas estaduais até 2025, com forte impacto na densidade de rodovias pavimentadas no Estado;
- Aumentar a densidade rodoviária com a construção de novas estradas estaduais pavimentadas;
- Conceder ao setor privado trechos de alta densidade de transportes.

RODOVIAS | QUALIDADE **Nenhuma** rodovia pavimentada é considerada **ruim ou péssima**

Classificação das Estradas Federais Pavimentadas (%)



Fonte: CNT. Projeções Macroplan.

O ESTADO RECUPERA SUA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO E A MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS ATRAI A INICIATIVA PRIVADA PARA PARCERIAS E CONCESSÕES EM RODOVIAS.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Insuficiente qualidade da malha rodoviária, com degradação acentuada da pavimentação e custos logísticos elevados.

ESTRATÉGIA

Buscar investimentos da União nas rodovias federais do Estado, para aumentar sua qualidade, e atrair investimentos privados

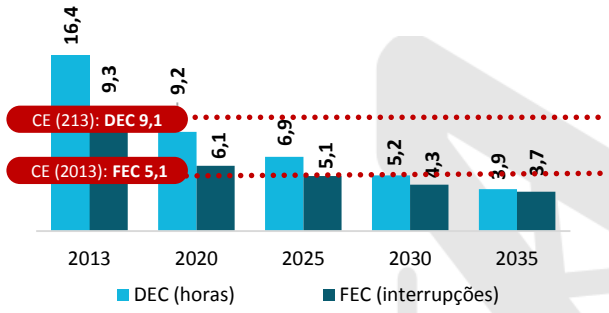
- Conceder ao setor privado trechos de maior densidade e atratividade;
- Promover melhorias emergenciais para recuperação das rodovias de péssima qualidade;
- Recuperar de forma gradativa e as rodovias consideradas ruins;
- Manter um programa ativo de manutenção das estrada boas;
- Dedicar atenção especial aos acessos viários para os destinos e equipamentos turísticos.

Descrição da situação futura

ATÉ 2035 A DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ALCANÇA INDICADORES BAIXÍSSIMOS DE INTERRUPÇÃO, E A AMPLIAÇÃO DA REDE DE GASODUTOS CONSOLIDA O GÁS NATURAL COMO FONTE ENERGÉTICA DE BAIXO CUSTO.

ENERGIA | DISTRIBUIÇÃO Reduzir a descontinuidade para **3,9 horas/ano** e **3,7 interrupções/ano**

Indicadores de Continuidade de Transmissão de Energia (DEC – FEC)



Fonte: ANEEL, COSERN. Projeções Macroplan.

O HISTÓRICO DE REDUÇÃO DOS DOIS INDICADORES E A SUCESSIVA SUPERAÇÃO PELA COSERN DAS METAS APRESENTADAS PELA ANEEL POSSIBILITAM O ALCANCE DOS MELHORES PADRÕES ATUAIS NO BRASIL.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Rede de transmissão de energia eólica incompleta, apesar do potencial de geração abundante no Estado, inclusive marítimo, e distribuição com alta descontinuidade.

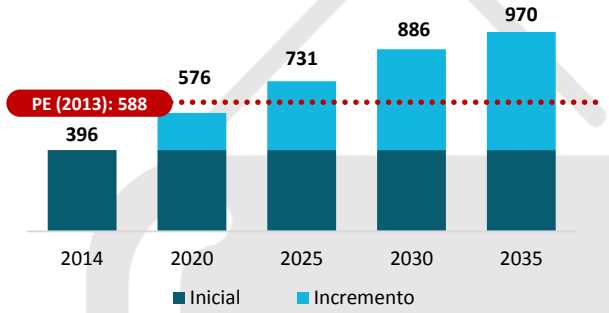
ESTRATÉGIA

Fortalecer a integração energética estadual e interestadual.

- Construir linhas de transmissão de energia para lançar a produção das usinas eólicas do estado no sistema do Nordeste;
- Expandir e fortalecer a rede de distribuição para melhoria dos indicadores de qualidade, especialmente DEC (Duração Equivalente de Interrupção) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção).

ENERGIA | GASODUTOS Ampliar a rede de gasodutos para **970 km**

Transporte de Gás
Extensão de Gasodutos (km)



Fonte: ANP, CTGás, Petrobrás, SEDEC. Projeções Macroplan.

O GASFOR II (SERRA DO MEL A PECÉM) É FINALIZADO ATÉ 2020. ENTRE 2020 E 2030 É CONSTRUÍDO O GASODUTO ASSÚ-SERIDÓ, COMO PARTE DO NORDESTÃO II, EM DOIS LOTES. O CRESCIMENTO CONTINUA COM TRECHOS RESIDUAIS.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Rede de gasodutos incompleta, com potencial expansão da demanda para uso industrial, doméstico e automotivo.

ESTRATÉGIA

Integrar o Estado com uma ampla rede de transporte de gás, para empresas e para distribuição residencial.

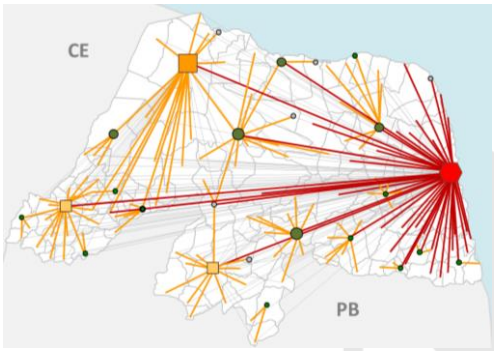
- Construir o GASFOR II, duplicando o gasoduto entre a Serra do Mel e Pecém, com 180km no Rio Grande do Norte;
- Consolidar o projeto e construir o Nordestão II, ligando Assú ao Alagoas através Seridó, com 155 km no Rio Grande do Norte em duas fases, uma até 2025 e outra até 2030.

Descrição da situação futura

ATÉ 2035, OS POLOS REGIONAIS DO ESTADO CRESCEM EM RELEVÂNCIA COM OS NOVOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E COM O DINAMISMO DA ECONOMIA, E AS CONEXÕES ENTRE OS MUNICÍPIOS GANHAM VELOCIDADE, COM 100% DE COBERTURA POR INTERNET E TELEFONIA MÓVEL.

Rede de Cidades | Estimular a desconcentração coordenada da rede de cidades

Rede de Cidades do RN em 2035



Fonte: IBGE – Regiões de Influência das Cidades. Projeções Macroplan.

Natal, Mossoró, Caicó, Pau dos Ferros, Assu, Currais Novos, João Câmara, Macau e Apodi sobem de nível na escala da rede de cidades. Santa Cruz, Nova Cruz, Pedro Avelino e São Bento do Norte avançam pela dinamização da economia local

OPORTUNIDADE OU GARGALO

A situação atual da rede de cidades, assim como o processo de interiorização do desenvolvimento, ainda permite que seja evitado o adensamento excessivo da RM de Natal e promovido o desenvolvimento das cidades interior do estado

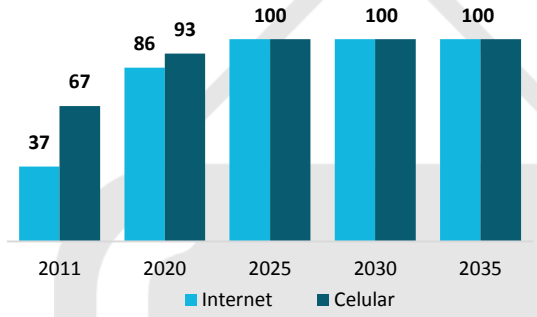
ESTRATÉGIA

Evitar a concentração excessiva na região metropolitana e estimular a interiorização da economia do estado

- Estimular à industrialização do interior;
- Promover a integração territorial logística (rodoviária, aérea, ferroviária e portuária);
- Expandir e fortalecer as redes de distribuição rede de energia;
- Ampliar e integrar a rede de telefonia móvel e do acesso à internet;
- Estimular a oferta de serviços nas cidades polo, com ênfase nos setores de educação e saúde.

Telecomunicação | Ampliar o acesso à internet e ao celular para **100% da população**

Pessoas com 10 anos ou mais com acesso à internet e em posse de celular (%)



Fonte: ANP, CTGás, Petrobrás, SEDEC. Projeções Macroplan.

É possível alcançar 100% de cobertura se considerados o histórico recente e a execução dos projetos de investimento em fibra óptica de companhias privadas ou outros, como o Cinturão Digital e o Gigametrópole.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixo percentual de acesso à internet e à telefonia móvel, com alta demanda e possibilidade de expansão para a totalidade da população.

ESTRATÉGIA

Manter o crescimento da cobertura no Estado, estimulando investimentos privados e incentivando projetos relacionados.

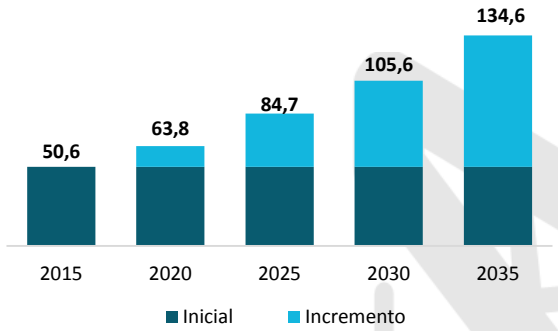
- Estimular investimentos da iniciativa privada, com instalação de novas antenas de telefonia;
- Incentivar projetos como o Metrópole Digital, de formação e de incubação de empresas em TI;
- Facilitar a realização do Gigametrópole, para instalação de 380 km de fibra óptica para integração digital de instituições de ensino no interior;
- Ampliar a rede de fibra óptica, com prioridade para conexão das cidades polo a um cinturão digital no estado.

Descrição da situação futura

COM A TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO, CRESCE A ÁREA IRRIGÁVEL DO RIO GRANDE DO NORTE. AS OBRAS DE TRANSPOSIÇÃO ESTADUAL, COM A LIGAÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS, PERMITEM MAIS QUE DUPLICAR A ÁREA EFETIVAMENTE IRRIGADA NO ESTADO E DINAMIZAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

Recursos Hídricos | Ampliar a área total irrigada para **134,6 mil hectares**

Área Total Irrigada (mil ha)



Fonte: IBGE, IPEA, Ministério da Integração, SENIR. Projeções Macroplan.

Até 2020, o Projeto Mais Irrigação soma novas áreas irrigadas. Já a transposição do São Francisco, com conclusão prevista para os próximos anos, será eficaz apenas conforme adutoras e açudes permitam o crescente aproveitamento das águas.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa oferta de água para irrigação, agropecuária e consumo humano, com perspectiva de aumento em função da Transposição do São Francisco.

ESTRATÉGIA

Garantir a disponibilidade hídrica para abastecimento e irrigação.

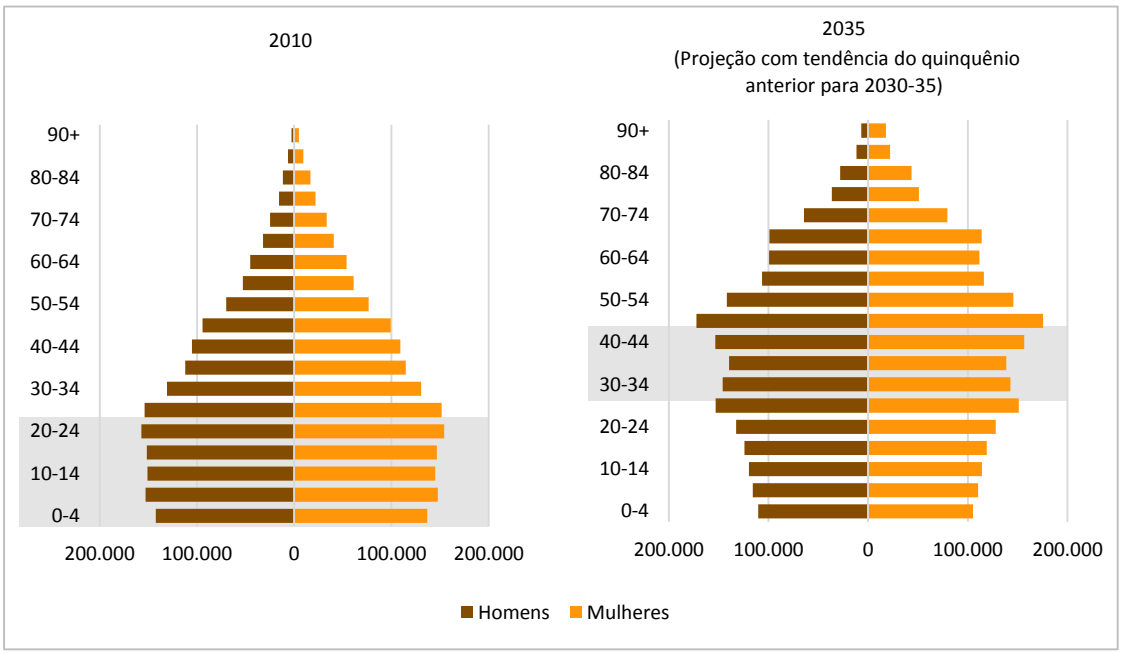
- Finalizar as obras do Plano Mais Irrigação em Santa Cruz do Apodi, Pau dos Ferros, Cruzeta e Mendubim;
- Finalizar as obras estaduais de apoio à Transposição do São Francisco, com conexão das bacias hidrográficas do Estado (transposição estadual);
- Reforçar as ações de planejamento e gestão dos recursos hídricos em todo o Estado e oferecer apoio técnico aos municípios mais atingidos.

4.4. EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E CAPITAL HUMANO

O Rio Grande do Norte experimentará nas próximas duas décadas o seu bônus demográfico, estágio no qual a população em idade ativa atinge seu nível máximo em comparação com a população infanto-juvenil e idosa. A promoção de um salto educacional combinado com o bônus demográfico foi estratégia adotada pelos países que fizeram rápida convergência a padrões de elevados de desenvolvimento, especialmente a Coréia do Sul. Esta será também a estratégia central do Mais RN.

Gráfico 13. Pirâmide Etária RN em 2010

Gráfico 14. Pirâmide Etária RN projetada para 2035



Fonte: Elaboração Macroplan, 2014.

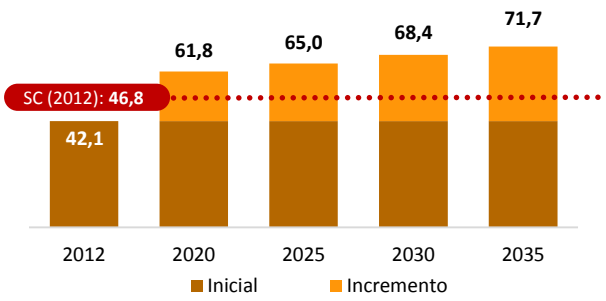
A ampliação do acesso da educação infantil ao ensino superior e técnico, bem como a melhoria da qualidade em todos os níveis serão requisitos fundamentais para a competitividade a médio e longo prazo. Neste quesito, a estratégia é adotar referenciais internacionais de qualidade, de forma a lançar o Rio Grande do Norte na economia do conhecimento, permitindo sua integração internacional e fomentar os melhores empregos para os jovens potiguares.

Descrição da situação futura

OS INVESTIMENTOS NA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DO ENSINO INFANTIL E NA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL ASSEGURAM O DESENVOLVIMENTO HUMANO DO CIDADÃO POTIGUAR E GARANTEM AS FUNDAÇÕES NECESSÁRIAS PARA UMA BOA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

Educação Infantil | Cobertura **71,7%** das crianças até 6 anos frequentando a escola

Crianças até 6 anos na Educação Infantil(%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

O Plano Nacional da Educação garante que, até 2016, 100% das crianças de 4 e 5 anos estejam matriculadas, além da obrigatoriedade para todas de 6. Até 2035 chega a 50% o número de crianças matriculadas até 3 anos.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Cobertura insuficiente para crianças até 6 anos e não há políticas para a inclusão de crianças de até 3 anos em creches.

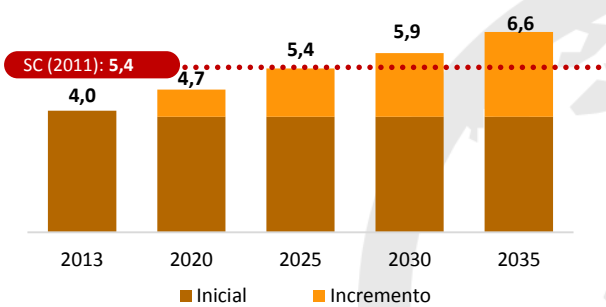
ESTRATÉGIA

Realizar as metas do Plano Nacional de Educação para a educação infantil.

- Ampliar o acesso à educação infantil nos municípios em alinhamento com o Plano Nacional de Educação, atendendo à nova obrigatoriedade do ensino a partir dos 4 anos em escolas públicas;
- Estimular a matrícula de crianças com até 3 anos no ensino infantil nas principais cidades;
- Qualificar os educadores infantis;
- Qualificar a rede de escolas infantis do Estado.

Ensino Fundamental | IDEB do ensino fundamental alcança patamar de **6,6**

IDEB do Ensino Fundamental (notas de 0 a 10)



Fonte: INEP. Projeções Macroplan.

Investimento expressivo e melhoria substancial na qualidade do ensino nas redes municipais e estaduais com convergência para os padrões equivalentes atuais das escolas privadas

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Pouco investimento público em qualidade de ensino, capacitação de professores e infraestrutura escolar. Possibilidade de ampliação de recursos públicos vinculados à educação

ESTRATÉGIA

Aumentar o investimento na qualidade do ensino fundamental.

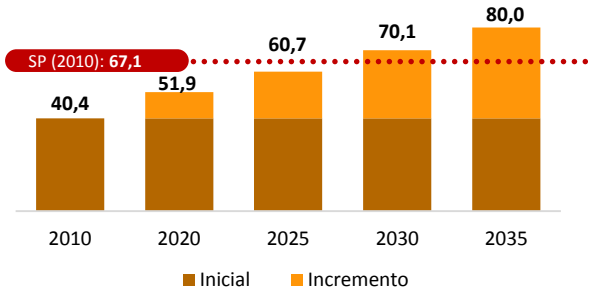
- Elaborar a implementar plano estratégico integrado (Estado, Municípios e setor privado);
- Consolidar os sistemas de avaliação e vincular parte do repasse do ICMS à melhoria da qualidade do ensino fundamental nas redes municipais, a exemplo do Ceará;
- Realizar um salto de qualificação e capacitação dos professores da rede pública nos Municípios e estado;
- Profissionalizar a gestão escolar e adotar a meritocracia;
- Melhorar a qualidade da rede de ensino fundamental (infraestrutura, tecnologia, pessoal).

Descrição da situação futura

A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA E A MELHORA DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO GARANTEM AOS JOVENS O ACESSO A UMA PLATAFORMA DE ENSINO ROBUSTA E INTEGRADA COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, VIABILIZANDO O ACESSO RÁPIDO AO MERCADO DE TRABALHO OU A BASE PARA INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR.

Ensino Médio | Cobertura Acesso ao ensino médio e técnico cresce ao nível de **80%** dos jovens de 15 a 17 anos

Taxa de Escolarização Líquida do Ensino Médio – Frequência na Idade-Alvo(%)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico . Projeções Macroplan.

Apesar do esforço inicial, a escolarização líquida se acelera a partir de 2020, quando os investimentos começam a fazer efeito, além da mudança de cultura proporcionada pelo aumento na renda das famílias.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa taxa de escolarização para jovens entre 15 e 17 anos e alta evasão.

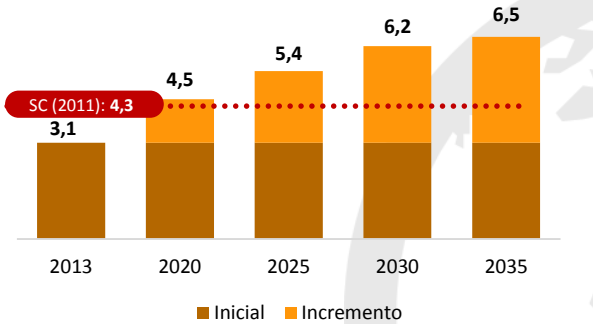
ESTRATÉGIA

Ampliar o acesso ao ensino médio ou técnico visando a universalização para a faixa etária 15-17 anos.

- Tornar as escolas mais atrativas para os adolescentes;
- Realizar programas de atração dos jovens às escolas, de forma que a frequência de participação dos alunos aumente;
- Aumentar a empregabilidade dos jovens através da integração com o ensino técnico, como uma forma de incentivar a escolarização;
- Profissionalizar a gestão escolar e adotar a meritocracia.

Ensino Médio | IDEB do ensino médio cresce até o patamar de **6,5**

IDEB do Ensino Médio (notas de 0 a 10)



Fonte: INEP. Projeções Macroplan.

Aumento expressivo do ingresso de jovens preparados na idade correta no ensino médio pela melhoria no fundamental, maior atratividade da rede, melhoria de qualidade e baixa evasão, com convergência para padrão privado atual

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Qualidade insuficiente no ensino médio.

ESTRATÉGIA

Aumentar o investimento na qualidade do ensino médio.

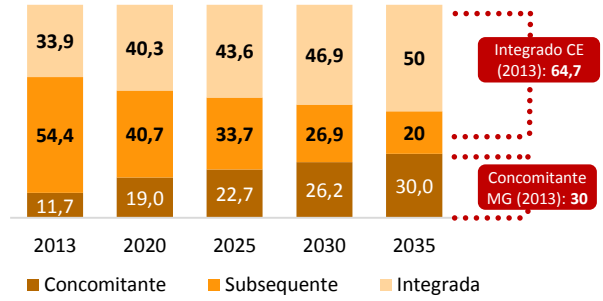
- Realizar um salto de qualificação e capacitação dos professores da rede pública;
- Desenvolver a qualidade através da integração com o ensino técnico;
- Investir em infraestrutura das escolas;
- Tornar as escolas mais atrativas para os adolescentes;
- Realizar programas de atração dos jovens às escolas, de forma que a frequência de participação dos alunos aumente;
- Profissionalizar a gestão escolar e adotar a meritocracia.

Descrição da situação futura

A PROMOÇÃO DO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO E CONCOMITANTE ANTECIPA A FORMAÇÃO DOS JOVENS E A INTEGRAÇÃO COM AS DEMANDAS DE MERCADO MELHORA A SUA EMPREGABILIDADE. NO ENSINO SUPERIOR OBSERVA-SE O AUMENTO DA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, ESPECIALMENTE NO SETOR PRIVADO.

Ensino Técnico | Matrículas Ampliar as matrículas do concomitante para **30%** e do integrado para **50%**

Matrículas no ensino técnico por tipo (%)



Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica. Projeções Macroplan.

O Plano Nacional da Educação eleva o Ensino Profissional atrelado ao ensino médio. Em 2035, o RN alcança o patamar de MG no ensino concomitante e do CE no integrado.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Grande potencial de integração ao ensino médio, com maior parte das matrículas atuais sendo feitas de forma subsequente.

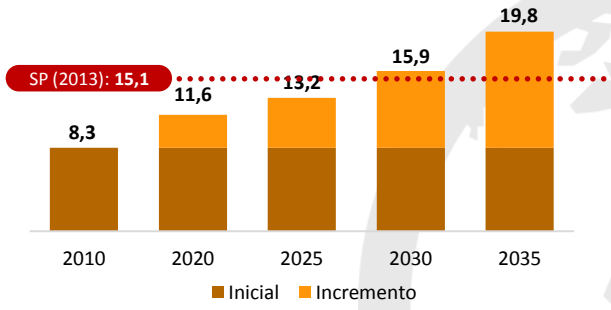
ESTRATÉGIA

Promover forte expansão do ensino técnico, ampliando a oferta de mão de obra.

- Promover a forte expansão do Ensino Médio e Profissionalizante;
- Criação de cursos técnicos integrados ou concomitantes ao ensino médio, de forma a atrair os jovens ao ensino profissionalizante e desenvolver mão-de-obra qualificada para todos os setores;
- Abrir espaço para a formação profissional desvinculada do currículo médio geral;
- Reforçar a educação tecnológica de nível superior;
- Foco em cursos que permitam o desenvolvimento das potencialidades econômicas do Rio Grande do Norte.

Ensino Superior | Aumentar a cobertura de pessoas com mais de 25 anos para **19,8%**

Pessoas com mais de 25 anos e com ensino superior (%)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico . Projeções Macroplan.

Com o desenvolvimento da renda e do ensino básico, além da maior densidade da economia, a população de 25 anos ou mais com Superior cresce a taxas cada vez maiores, e 50% da população entre 25 e 29 tem essa escolaridade.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixo percentual de pessoas com ensino superior.

ESTRATÉGIA

Ampliar a cobertura e o acesso ao Ensino Superior

- Ampliar a taxa de conclusão do Ensino Médio para que se tenha mais jovens aptos ao Ensino Superior;
- Ampliar fortemente o acesso dos jovens às universidades pela expansão e vagas nas universidades públicas e crédito educativo;
- Promover maior integração entre universidades e o mercado de trabalho;
- Dar foco a cursos que permitam a exploração das potencialidades do Rio Grande do Norte;
- Estimular a expansão da oferta privada em todo o estado.

4.5. ESTADO EFICIENTE E INSTITUIÇÕES DE QUALIDADE

A Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2015-2035 tem como um dos grandes pilares a ampliação a médio e longo prazo da competitividade sistêmica estadual, como a infraestrutura, o capital humano, os serviços públicos e os investimentos públicos.

Estes fatores de competitividade são fortemente dependentes da Qualidade das Instituições e da Eficiência do Estado, como preconizam numerosos estudos econômicos.

Neste campo, o Rio Grande do Norte possui importantes desafios como a educação (já destacada em estratégia específica), as redes de serviços de saúde, a regulação ambiental, a celeridade e a qualidade do Judiciário, os investimentos públicos, a competitividade fiscal, a segurança pública, a mobilidade, a qualidade do espaço público, a habitabilidade e o ambiente urbano, entre outros.

A estratégia fundamental é o equacionamento fiscal do Estado, visando ampliar sua capacidade de investimento com recursos próprios e autonomia fiscal. Para tanto, será necessário aprimorar o controle das despesas, especialmente de pessoal, que tem tendência de crescimento e alto impacto nas contas do Estado. Outra importante frente estratégica é a melhoria da prestação de serviços da qualidade dos gastos públicos.

Adicionalmente será necessário fortalecer o espírito de confiança entre os agentes econômicos, e destes com o setor público, bem como combater práticas rentistas na sociedade potiguar.

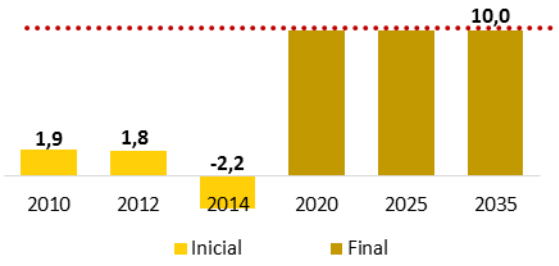
Nenhuma sociedade se torna próspera sem um Estado eficiente que produza bens públicos de qualidade, sendo esta uma das cinco estratégias de desenvolvimento econômico do Mais RN.

Descrição da situação futura

O ESTADO AUMENTA SUA EFICIÊNCIA E CAPACIDADE DE ENTREGA DE OBRAS E SERVIÇOS, AMPLIA A GERAÇÃO DE RECEITA, CONTROLA O CUSTEIO E EXPANDE SUA CAPACIDADE INVESTIDORA. A MÉDIO PRAZO SÃO IMPOSTAS LIMITAÇÕES À GUERRA FISCAL, REDUZINDO A NECESSIDADE POR INCENTIVOS FISCAIS E VIABILIZANDO O USO INTEGRAL DOS RECURSOS PARA O INVESTIMENTO PÚBLICO.

Equilíbrio Fiscal e Investimento | Ampliar a capacidade de investimento com recursos próprios para **10% da RCL**

Resultado Primário
(% da Receita Corrente Líquida)



Fonte: STN. Projeções Macroplan.

A crescente racionalização das contas públicas juntamente o aumento das receitas provenientes da expansão produtiva elevam a capacidade de investimentos com recursos próprios para 10% até 2020.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Baixa taxa de investimento público estadual como proporção da receita corrente líquida.

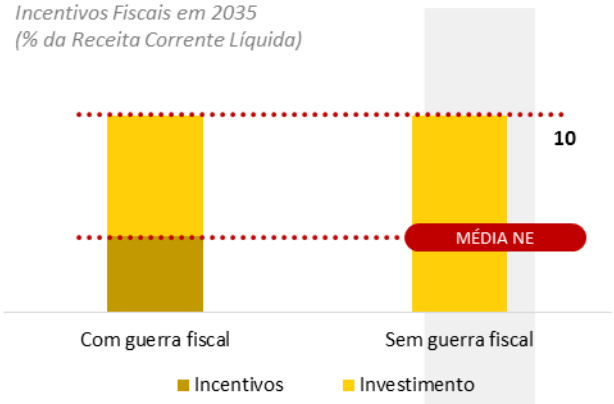
ESTRATÉGIA

Aumentar a eficiência da administração estadual (atividades fim e meio) e promover o equilíbrio fiscal do Estado para ampliar a capacidade de investimento.

- Implementar um "choque de eficiência e boa gestão";
- Limitar as despesas com custeio da máquina pública em proporção à receita;
- Viabilizar uma nova estratégia de gestão e remuneração do funcionalismo, visto que a despesa de pessoal é o principal gasto do orçamento estadual;
- Ampliar e manter elevada a taxa de investimento;
- Ampliar de forma progressiva e planejada a concessão de incentivos fiscais (no caso de permanência da guerra fiscal).

Incentivos Fiscais | Adaptar a estratégia de competitividade à **regra do ICMS**

Incentivos Fiscais em 2035
(% da Receita Corrente Líquida)



Fonte: BID, STN. Projeções Macroplan.

Sob a regra atual, o RN busca convergir para a média do Nordeste de renúncia fiscal como proporção da RCL. Com controle ou fim da guerra fiscal, o Estado pode zerar os incentivos fiscais e investir na competitividade sistêmica.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Na atual situação de guerra fiscal, o Estado se encontra pressionado a elevar a competitividade através de incentivos que limitam o investimento público estadual

ESTRATÉGIA

Trabalhar politicamente pelo controle ou pelo fim da guerra fiscal, e ainda:

- Promover a discussão do tema junto à sociedade;
- Mobilizar a classe produtiva para alinhar demandas e expectativas;
- Promover o debate e o desenvolvimento de uma agenda junto ao Congresso Nacional;

Caso prevaleça a Guerra Fiscal:

- Igualar o percentual de incentivos na receita corrente líquida à taxa média do Nordeste;
- Racionalizar a aplicação dessa política.

Descrição da situação futura

A MELHORIA CONTÍNUA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO RIO GRANDE DO NORTE DUPLICA O INDICADOR DE 2011 POSICIONANDO DO RN ENTRE OS MELHORES DA REGIÃO NORDESTE. O AMBIENTE É ATRATIVO, E OS ÓRGÃOS REGULATÓRIOS SÃO ÁGEIS E RESOLUTIVOS, INCLUINDO OS AMBIENTAIS.

Ambiente de Negócios | Passar da nota geral de 29,7 para **58,5**

Ambiente de Negócios do RN em 2035



Fonte: Centro de Liderança Pública, 2012. Projeções Macroplan.

A projeção do ambiente de negócios leva em consideração a evolução recente do estado e os efeitos globais do Mais RN, tomando como referência os estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Ambiente de negócios pouco atraente e com muitas barreiras burocráticas ou regulatórias, desestimulando investidores

ESTRATÉGIA

Investir na formação e aproveitamento dos ativos de infraestrutura e capital humano em:

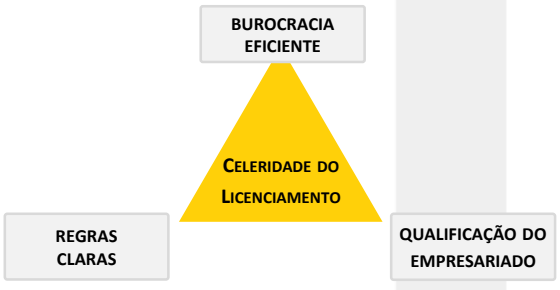
- Energia;
- Transporte e logística;
- Recursos hídricos;
- Comunicação;
- Educação;
- Qualidade institucional pública e privada.

Além de reduzir a burocracia para os processos de:

- Licenciamento;
- Fiscalização;
- Abertura de empresa e contratação;
- Financiamento.

Regulação ambiental | Aprimorar e agilizar o processo de licenciamento ambiental no RN

Tripé de Condicionantes para um Licenciamento Célere



Fonte: IDEMA, UFPB, UFRN

A celeridade do Licenciamento depende de um tripé: Regras Claras, Burocracia Eficiente e Qualificação Empresarial para o tema ambiental

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Licenciamento e renovação de licenças em ritmo lento e com excessivas exigências burocráticas, atrasando investimentos produtivos.

ESTRATÉGIA

Agilizar a avaliação de processos de licenciamento através de redução da burocracia, de maior clareza nas informações disponibilizadas e na preparação e conscientização dos empresários.

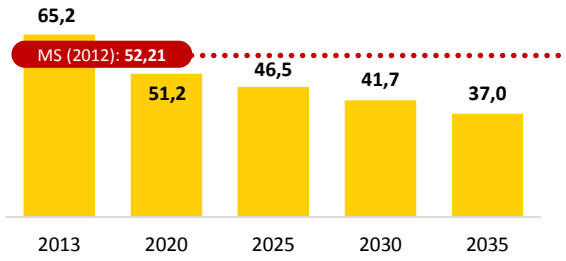
- Aperfeiçoar e dar mais clareza à legislação;
- Unificar o processo de licenciamento e de fiscalização ambiental, havendo um órgão em todo o Estado;
- Informatizar completamente os processos de licenciamento;
- Promover capacitação e conscientização dos empresários sobre o licenciamento ambiental;
- Disponibilizar publicamente e de forma clara as informações relevantes.

Descrição da situação futura

O JUDICIÁRIO REDUZ PROGRESSIVAMENTE SUA TAXA DE CONGESTIONAMENTO COM CRESCENTE NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO, CONFERINDO MAIOR VELOCIDADE AOS PROCESSOS JUDICIAIS. POR OUTRO LADO, O ESTADO PARTICIPA ATIVAMENTE DO DEBATE SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, COM DEMANDAS CLARAS E SOBRE UMA BASE DE INFORMAÇÕES PRECISAS.

Celeridade do Judiciário | Reduzir a taxa de congestionamento para **37%**

Taxa de Congestionamento do Judiciário (% de Processos com Duração Superior a 1 Ano)



Fonte: Relatório da Justiça, TJRN (2014). Projeções Macroplan.

Um judiciário congestionado pode causar problemas como a paralização de recursos financeiros expressivos que poderiam estar em circulação na economia. É fundamental aumentar progressivamente a eficiência do judiciário para descongestionamento de processos.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta taxa de congestionamento de processos com duração superior a 1 ano.

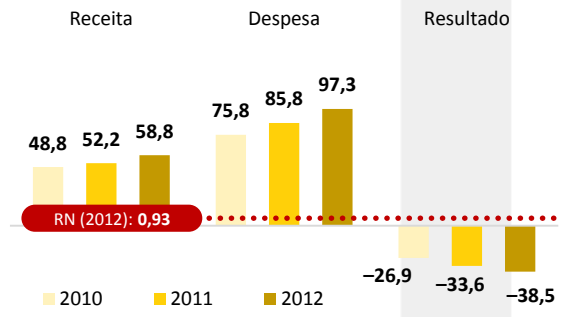
ESTRATÉGIA

Agilizar o andamento dos processos no Judiciário.

- Ampliar a informatização do Judiciário, com os melhores padrões de comunicação e integração por sistemas;
- Estabelecer políticas de melhoria na gestão de processos e pessoas, para garantir que a burocracia prevista legalmente seja realizada eficientemente;
- Implementar gestão por processos em tempo real, que aumente a produtividade do Judiciário, impedindo que falhas de comunicação e informação atrasem o andamento dos processos.

Previdência | Preparação ativa para negociação entre Estados e União

Resultado dos Regimes Próprios de Previdência Social Brasil (R$ bilhões)



Fonte: CGEEI/DRPSP/SPS/MPS – CADPREV.

A reforma previdenciária é inevitável, e o RN tem RPPS de 2005, com efeitos apenas em 2035. O Estado deve participar com premissas e avaliação atuarial muito robustas, preparando os seus negociadores.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescente deterioração da Previdência estadual, sem possível solução em 20 anos pelo Regime Próprio de Previdência social, criado em 2005.

ESTRATÉGIA

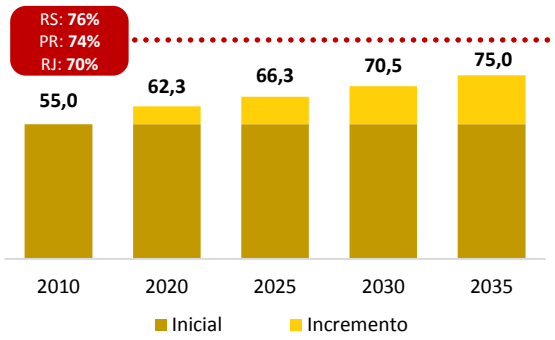
Consolidar informações robustas sobre o Regime Próprio de Previdência Social do Rio Grande do Norte, elaborar e viabilizar plano para promover seu equilíbrio atuarial

Descrição da situação futura

O GOVERNO DO ESTADO E AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS AUMENTAM PROGRESSIVAMENTE SUA EFICIÊNCIA INTERNA E SUAS ARRECADAÇÕES PRÓPRIAS, REDUZINDO A DEPENDÊNCIA DE TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS

AUTONOMIA FISCAL | ESTADO Ampliar a autonomia fiscal do Estado para **75%**

Autonomia fiscal estadual (%)*



Fonte: IPEA. Projeções Macroplan. *Receita tributária sobre receita líquida disponível.

O DINAMISMO DA ECONOMIA CONTRIBUI PARA A AUTONOMIA FISCAL DO ESTADO, QUE ULTRAPASSA O RJ E ALCANÇA AS MELHORES TAXAS BRASILEIRAS, COMO PR E RS.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta dependência de transferências externas no âmbito estadual e municipal.

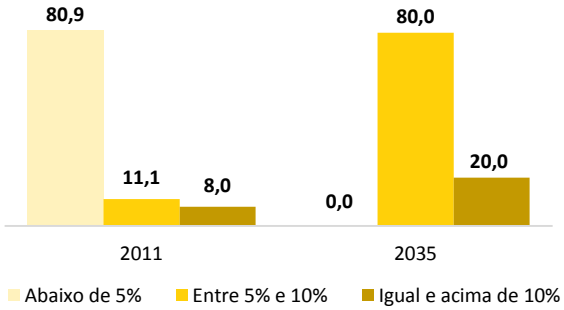
ESTRATÉGIA

Ampliar a autonomia fiscal do Estado a partir do crescimento econômico e da atuação fazendária.

Desenvolver e operar agendas de atuação compartilhada e cooperativa Estado-Municípios, especialmente nas áreas de educação, saúde e infraestrutura visando racionalizar a alocação e o uso de seus recursos e competências.

AUTONOMIA FISCAL | MUNICÍPIOS Reduzir a dependência de transferências externas

Municípios pela Proporção de Receita Própria / Receita Corrente (%)



Fonte: STN.

OS MUNICÍPIOS DO ESTADO PASSAM A GERAR MAIS RECEITA PRÓPRIA, COM APOIO ESTADUAL EM GESTÃO GERAL E FISCAL. NENHUM MUNICÍPIO COM MENOS DE 5% DA RECEITA CORRENTE. A PROPORÇÃO É MAIOR EM MUNICÍPIOS ENTRE 5% E 10%.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Alta dependência de transferências externas no âmbito estadual e municipal.

ESTRATÉGIA

Ampliar a autonomia fiscal dos Municípios a partir do crescimento econômico e da gestão fiscal.

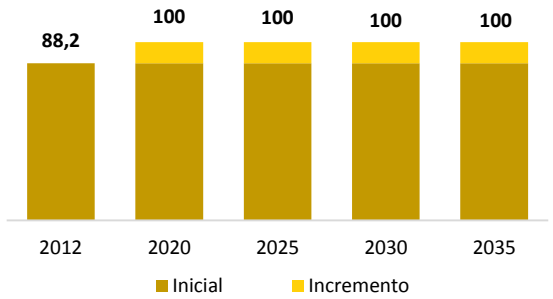
Desenvolver e operar agendas de atuação compartilhada e cooperativa Estado-Municípios, especialmente nas áreas de educação, saúde e infraestrutura visando racionalizar a alocação e o uso de seus recursos e competências.

Descrição da situação futura

O ESTADO ALCANÇA 100% DE DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COM SANEAMENTO POR REDE COLETORA DE ESGOTO OU POR FOSSA SÉPTICA.

Abastecimento de Água | Expandir a rede geral de água para **100%** dos domicílios

Domicílios abastecidos pela rede geral de água (%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

O RN já possui um alto nível de abastecimento de água em comparação com os Estados vizinhos. Considerando um nível de crescimento semelhante ao deles (2% a.a.), o abastecimento chegará a todo o Estado ainda em 2020.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Acesso ao sistema de abastecimento de água incompleto.

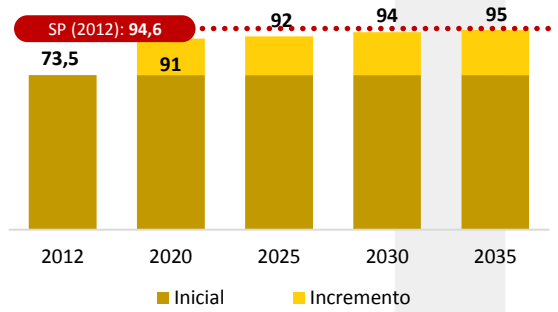
ESTRATÉGIA

Atender a toda a população do estado com abastecimento domiciliar de água.

- Ampliar a cobertura do sistema de abastecimento de água de forma acelerada, até a sua universalização;
- Desenvolver programas para abastecimento industrial e comercial de água.

Esgotamento sanitário | Aumentar a cobertura para **95%** do RN

Domicílios ligados à rede coletora de esgoto e fossa séptica (%)



Fonte: IBGE – PNAD. Projeções Macroplan.

Em 2020 o projeto Sanear RN atinge sua meta, com 80% do Estado ligado à rede coletora. O desenvolvimento do RN permite uma cobertura ampla até 2035, considerando transferência de domicílios com fossa para a rede coletora .

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Acesso a sistemas de esgotamento sanitário incompleto.

ESTRATÉGIA

Expandir o investimento em esgotamento sanitário, permitindo a destinação correta de resíduos orgânicos.

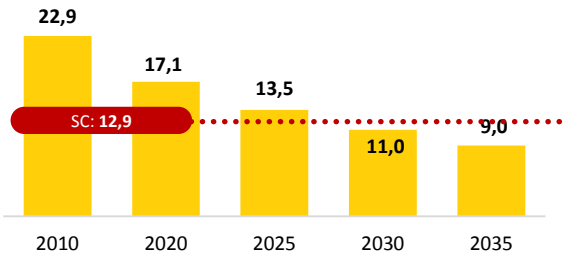
- Execução do projeto de saneamento Sanear RN, que visa colocar 80% do Estado conectado à rede coletora de esgotos;
- Desenvolver projetos de saneamento rural, com instalação de fossas sépticas e capacitação e conscientização dos produtores sobre o destino dos resíduos.

Descrição da situação futura

A PREVENÇÃO E O COMBATE AO CRIME, COM REQUALIFICAÇÃO DA DEFESA SOCIAL, DARÃO AO RIO GRANDE DO NORTE SEGURANÇA PARA AQUI SE VIVER E INVESTIR. O ESTADO SE ENCONTRA PRATICAMENTE LIVRE DO DÉFICIT HABITACIONAL.

SEGURANÇA | Reduzir a taxa de homicídios para **9 a cada cem mil**

Taxa de Homicídios (a cada 100 mil habitantes)



Fonte: Mapa da Violência 2012. Projeções Macroplan.

MELHORIA DA DEFESA SOCIAL E SEGURANÇA PÚBLICA , JUNTO COM A MELHORA NOS ÍNDICES DE EDUCAÇÃO E O AUMENTO DO EMPREGO E DA RENDA, LEVA O ESTADO DE VOLTA À TAXA DE HOMICÍDIO DO ANO 2000

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescimento da taxa de homicídio em cerca de três vezes nos últimos 15 anos.

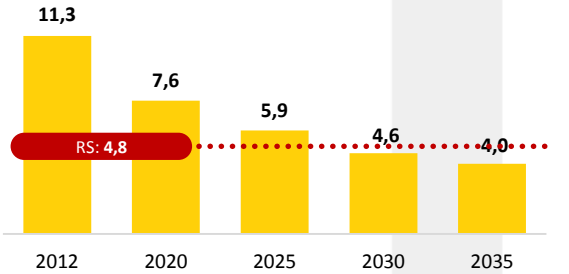
ESTRATÉGIA

Requalificar e melhorar o desempenho da defesa social e a segurança pública nos âmbitos estadual e municipal.

- Desenvolver sistema integrado de defesa social articulando os diversos órgãos, inclusive municipais;
- Estabelecer a gestão orientada para resultados;
- Qualificar a as instituições de segurança pública, com equipamentos e inteligência policial ;
- Fortalecer a educação e a geração de emprego juvenil, ampliando a empregabilidade;
- Promover ações focadas nas áreas de foco de violência;
- Expandir a capacidade carcerária do estado.

DÉFICIT HABITACIONAL | Reduzir o percentual de moradias em péssimo estado para **4,0%**

Déficit Habitacional(%)



Fonte: IPEA. Projeções Macroplan.

O CRESCIMENTO DA RENDA PER CAPITA, DO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL E DO DESEMPENHO DA ECONOMIA PERMITEM UMA RÁPIDA REDUÇÃO NO DÉFICIT HABITACIONAL.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescimento do déficit habitacional.

ESTRATÉGIA

Assegurar a habitabilidade nos municípios do Estado.

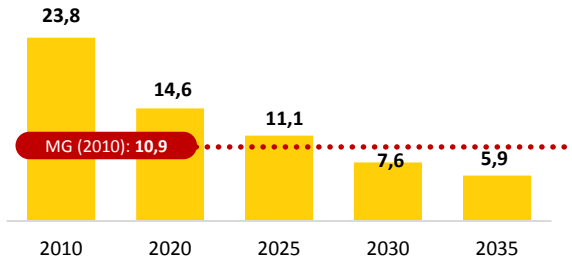
- Apoiar programas de qualificação da habitação rural, com ampliação do acesso à água e ao saneamento adequado;
- Reforçar a capacidade de planejamento e gestão urbana nos municípios;
- Ampliar o financiamento de habitação para a população de baixa renda para que tenham domicílios dentro das condições básicas de moradia;
- Mitigar a conformação de bolsões de miséria nas cidades.

Descrição da situação futura

A QUALIFICAÇÃO DO CAPITAL HUMANO E O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO POTIGUARES PROVOCAM UM GRANDE AUMENTO DE OPORTUNIDADES, DE EMPREGO E DE RENDA, REDUZINDO A POBREZA E A DESIGUALDADE SOCIAL, CONJUNTAMENTE COM PROGRAMAS RESIDUAIS DE COMBATE À MISÉRIA.

Pobreza | Reduzir a taxa de pobreza para **5,9% da população**

Indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R$ 140,00 mensais (%)*



Fonte: IPEA Data. Projeções Macroplan. *R$ de 2010.

A aceleração da economia potiguar e a melhoria nos índices de escolaridade leva à queda do percentual de pobres.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Altos índices de pobreza e de desigualdade social.

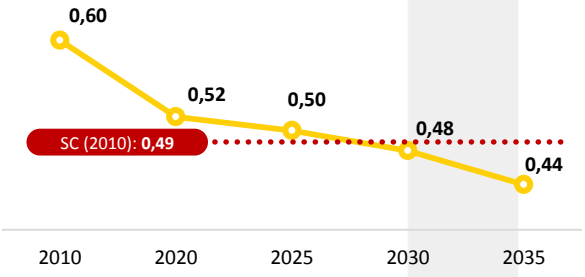
ESTRATÉGIA

Aumentar o número de empregos formais no Rio Grande do Norte e a renda da população empregada

- Promover um salto de qualificação da juventude para superar a perpetuação da pobreza;
- Dar continuidade às políticas compensatórias para mitigar a pobreza extrema;
- Fazer investimentos em habitação e esgotamento sanitário, e para melhorar a qualidade de vida da população;
- Fazer investimentos em educação e qualificação, que facilitam o acesso ao emprego;
- Qualificar a rede de cidades médias e pequenas visando melhoria de vida no interior.

Desigualdade Social | Reduzir o Índice de Gini para **0,44**

Índice de Gini (entre 1 e 0)



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2013. Projeções Macroplan.

Aumenta a igualdade de oportunidades no Estado com a elevação dos salários, devido à forte demanda por mão de obra e à melhoria da qualificação profissional e da educação como um todo.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Altos índices de pobreza e de desigualdade social.

ESTRATÉGIA

Garantir que a aceleração da economia e a melhoria da escolaridade aumentem a igualdade de oportunidades no Estado.

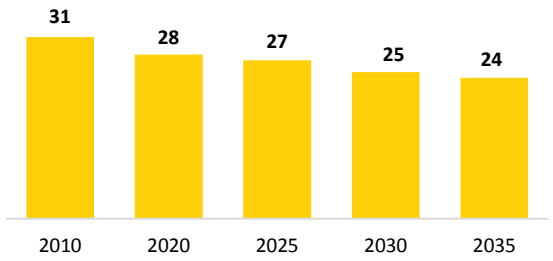
- Aumentar a oferta de empregos e a renda da população, com o desenvolvimento do empreendedorismo potiguar;
- Aumentar o salário médio e facilitar acesso ao emprego como resultado do aumento da produtividade decorrente dos investimentos em educação e qualificação de mão de obra e da modernização do sistema produtivo.

Descrição da situação futura

OS POLOS REGIONAIS AUMENTAM SUA PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA E NA GERAÇÃO DE EMPREGO DO ESTADO, REDUZINDO A CONCENTRAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL. ISSO, ALIADO A OBRAS DE MOBILIDADE URBANA, CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE DESLOCAMENTO NA CAPITAL.

Deslocamento na RM de Natal | Reduzir o tempo médio até o trabalho para **24 minutos**

Tempo Médio de Deslocamento para o Trabalho na Região Metropolitana de Natal (min)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico. Projeções Macroplan.

Investimentos em transporte público e obras de mobilidade garantem que o tempo de deslocamento seja limitado, de forma que a cidade cresça sem os impactos negativos das aglomerações.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Crescimento do tempo de deslocamento médio.

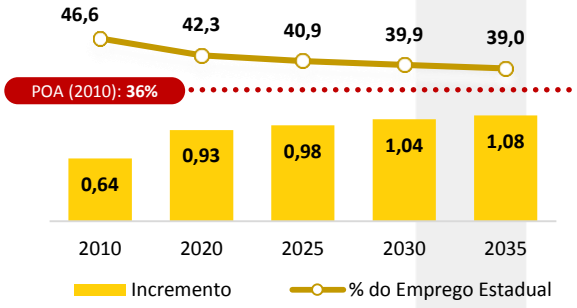
ESTRATÉGIA

Assegurar mobilidade de qualidade nas zonas urbanas.

- Conduzir o planejamento para acompanhar e antecipar necessidades em mobilidade urbana;
- Desenvolvimento de projetos de mobilidade urbana de forma que a cidade cresça e se desenvolva sem trazer prejuízos à população.
- Criar gestão urbana compatível com as cidades médias e grandes, para garantir a redução do tempo médio de deslocamento para o trabalho;

Emprego Formal na RM de Natal | Desconcentração do emprego

Emprego formal na Região Metropolitana de Natal (milhões) e participação no emprego estadual (%)



Fonte: IBGE – Censo Demográfico, MTE - RAIS. Projeções Macroplan.

Cresce o emprego formal na Região Metropolitana de Natal, concomitantemente com uma interiorização do desenvolvimento, que gera mais empregos no interior.

OPORTUNIDADE OU GARGALO

Concentração do desenvolvimento empresarial na Região Metropolitana de Natal.

ESTRATÉGIA

Realizar políticas de atração de empreendimentos para o interior, levando indústria, comércio e serviços para os polos regionais do estado.

- Apoiar a desconcentração da indústria, incentivando a formação de múltiplos polos industriais no estado;
- Melhorar a prestação dos serviços públicos em todo o estado, para aumentar a qualidade de vida no interior e evitar a concentração populacional excessiva na metrópole.